ANNO LIV NUMERO 283

DOMINGO 8 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de dezembro, ás 11 horas e 35 minutos da manhãa. (Recebido ás 9 horas e meia da noite).

— Acerca do processo da fallencia do Banco Nacional, decidio hontem o presidente do Tribunal da Relação da côrte, que o relatôr expozesse o recurso aos juizes adjuntos, que iam ser sorteados.

O desembargador Tristão de Alencar Araripe recusou fazer isso, sem os juizes já sorteados declararem suspeição, ou impedimento legal.

Houve animada discussão; depois da qual, o presidente do tribunal manteve a decisão, declarando que o decreto de 16 de novembro ultimo, seria cumprido.

Levantou-se a sessão, sem nada deliberar-se.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Criação de aves.

Um pateo de criação de aves, constituido segundo as regras da arte, deve ser vasto e arejado e ter o chão arenoso ou em declivio, de fórma que a agua não fique ahi demorada. O terreno deve ser plantado de arvores ou arbustos capazes de produzirem sombra no verão e abrigar as aves no inverno. Além disso o pateo de criação deve ser murado ou pelo menos cercado com grades de ferro ou com um cercado de madeira, bastante elevado, que não só impeça as aves de voarem, mas tambem evite que possam n'elle penetrar animaes nocivos.

O pateo d'aves deve ter tambem: um *alpendre* que sirva de refugio ás aves contra a chuva e o vento, tendo o respectivo chão guarnecido com uma camada de esterco, em que as gallinhas possam se aquecer e esgaravatar, esterco que deve ser renovado pelo menos uma vez por mez; um *bebedouro*, situado á sombra, e coberto, de modo que as aves não possam beber senão por uma pequena abertura, sem o que a agua em pouco tempo fica suja e o bebedouro aterrado; uma pequena *fossa* cheia de areia fina em que as gallinhas possam se revolver, no intuito de se desembaraçarem dos insectos que costumam atormental-as; e, finalmente, um *gallinheiro* de alvenaria ou de treliças ou grades de madeira, fechado por uma porta, em cuja parte inferior deve haver uma pequena abertura para a passagem das gallinhas, e guarnecido de poleiros e de ninhos.

Um pateo dessa natureza presupõe uma propriedade de certa extensão, como uma fazenda de café ou de gado, ou como um engenho.

As pessoas que não estiverem no caso de ter taes propriedades, devem contentar-se com um gallinheiro, onde possam criar algumas gallinhas e outras aves.

O *gallinheiro* deve ser dividido em dous compartimentos: um para as gallinhas, gallos e outras aves, e outro para as gallinhas chocas e para as que tem pintos.

O *poleiro* deve ter a fórma de uma escada larga, de degráos muito espaçados, para que as aves se possam collocar á vontade, e deve ser inclinado de modo que as aves que occuparem os degráos superiores não emporcalhem as que estiverem nos inferiores. Os degráos devem ser antes angulosos, mas com as arestas desbastadas, do que cylindricos, pois que nelles as aves se seguram melhor.

O *ninho* mais simples e commodo é uma especie de cesto semi-circular, de palha de carnaúba ou outra semelhante, de 35 centimetros de diametro, suspenso ás paredes por meio de azelhas e de ganchos, de fórma que fique distante do chão cerca de 40 centimetros. O fundo do ninho deve conter palhas ou capim secco, molle ou macio; e esta palha deve ser mudada com frequencia.

No caso de ser o gallinheiro de alvenaria, pode-se construir, na referida altura de 40 centimetros, nichos ou celulas, de tamanho conveniente, para servirem de ninhos, guarnecendo-se os respectivos fundos com palha macia.

Em caso nenhum as gallinhas devem dormir nos ninhos.

O gallinheiro deve ser varrido todos os dias; e de 3 em 3 mezes deve ser tirada a camada superior do seu sólo, que aliás é excellente estrume, para ser substituida por outra de areia secca. Os ninhos devem ser conservados bem limpos.

— A gallinha é muito voraz e come tudo que se lhe dá. As que vivem em liberdade nos pateos dos engenhos e fazendas encontram alimento bastante nos insectos que apanham, nos estercos e monturos que esgaravata, e nos restos de comidas e grãos que acham, nas hervas, etc., etc. A que vive em gallinheiro, porém, carece de ser alimentada, e então convém variar sua alimentação. Deve-se-lhe dar tres vezes ao dia, e ás mesmas horas e no mesmo lugar, grãos, alface, couves, cascas de legumes, tudo bem picado, restos de comida, todos os insectos e vermes achados nos jardins, tendo entretanto o cuidado de não lhe dar nem muitos grãos, que aquecem-n'a demasiadamente, nem muito alimento animal, que torna-lhe as carnes desgostosas e os ovos insipidos.

Em todo caso, convém dar-lhe muito alimento, afim de que ellas produzam muito. Os melhores grãos para as gallinhas são: o milho, o arroz, a cevada, a ervilha, a linhaça, e a semente de gyra-sol.

Deve-se tambem dar de beber ás gallinhas, tendo o cuidado de observar que a agua seja limpa e pura.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1878

Bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Encaminhe-se.

Francisco Antonio de Miranda.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz.—Nada consta da secretaria desta presidencia em desabono do procedimento do supplicante, como juiz ou como particular.

Joaquim Galeno Coelho.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Bacharel João Cavalcante de Albuquerque.—Remettido ao Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, para attender ao supplicante.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Sendo fixas as taxas marcadas na tabella de 27 de abril de 1861 e tendo-se cobrado do supplicante, de conformidade com o art. 1º § 1º n. 5 da referida tabella, o emolumento de 50$000 pela provisão de um emprego provincial, cujo ordenado excede de um conto de réis, não tem direito á restituição que pede.

Bacharel Marcolino Ferreira Lima.—Prove o allegado.

Pedro Coelho da Costa e Silva. Indeferido.

Rufina Maria da Conceição Gomes.—A importancia a que allude a supplicante, acha-se escripturada no quadro da divida passiva e só pode ser satisfeita depois que a assembléa provincial votar o preciso credito.

Tristão Florencio dos Santos.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Trajano Aureliano de Souza.—Dê-se-lhe guia de passagem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2.131—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito francez Morithas Josephs, á requisição do respectivo consul.

A' ordem dos subdelegados do 1º e 2º districtos de S. José, Marcos, escravo de Henrique Saldanha, por andar fugido; e Carlos Manoel Francisco da Rosa Lima, por disturbios.

Pelas 9 horas da noite do dia 2 do corrente, o trem dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, que desta cidade seguia para aquelle povoado, ao approximar-se da levada Monteiro, esmagou a José Amancio dos Santos.

O subdelegado respectivo, apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar, fez conduzir o offendido para o hospital Pedro II, depois de proceder á vistoria e está proseguindo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Congo*, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 28 de novembro. Eis o que delles colhemos:

ITALIA

Continuam a receber se pronuncias do attentado contra a vida do rei Humberto. O autor do crime chama-se João Passamante, cozinheiro de profissão; tem 29 annos de idade e é natural de Foggia, Calabria. Na busca que se passou em casa da sua residencia, foram encontrados differentes papeis que compromettem bastantes pessoas, em consequencia do que se tem feito grande numero de prisões.

Escolheu o criminoso a rua Carbonara, em Napoles, para commetter o attentado na occasião em que a familia real ás duas horas e meia da tarde do dia 17 seguia da estação do caminho de ferro para o paço em carruagem descoberta, e quando differentes pessoas entregavam memoriaes ao rei.

Na carruagem occupavam os lugares superiores a rainha Margarida e o rei. El-rei dava a direita á sua esposa.

Em frente da rainha ia o principe de Napoles, herdeiro do throno, e em frente do rei o presidente do conselho de ministros, Cairoli.

O criminoso collocou-se na passagem da regia comitiva, de maneira que podesse investir com a carruagem real pelo lado esquerdo, com o fim de ferir o rei no coração.

Felizmente sua magestade poude desviar o punhal com um rapido movimento do braço, e quando o aggressor quiz renovar o golpe, interveio o Sr. Cairoli, travando-se entre este e o assassino uma luta que terminou com a intervenção de um couraceiro o qual ferio com uma espadeirada o aggressor. Como é sabido, el-rei ficou levemente ferido no braço, e o presidente do conselho teve um ferimento mais grave na perna esquerda, de que espera estar restabelecido antes do dia 24.

— El-rei tranquillisou depois sua esposa e seu filho, seguindo todos para o paço no meio das acclamações da multidão. Ao chegar alli recebeu novos testemunhos de sympathias.

Entre os individuos presos em Napoles encontra-se um chamado Melillo, redactor do jornal *Il Ceuvre* o qual já em 1870 fôra preso com Passavanti, [ou Passamante] por andarem affixando manifestos revoluccionarios.

Descobrio-se o vendedor da faca ou punhal.

Dizem de Roma que no dia 17, quando á noite em Florença se realisava uma manifestação de sympathia pelo rei, foi lançada para o meio da multidão uma bomba que matou duas pessoas e ferio outras.

Tambem dizem de Roma que o assassino tinha comsigo outro punhal envolvido n'uma bandeira vermelha com a seguinte incripção: Viva a republica! viva Orsini!

Pessavanti continúa a negar que tenha cumplices.

Entre as pessoas presas figura tambem um chamado Ciccarese, que na manhã do dia do attentado disse: « Esta tarde ou amonhã teremos regencia. »

Uma carta de Napoles, publicada na *Gazeta de Italia* do dia 15, refere que nos dias anteriores á chegada alli do rei de Italia e de sua familia, havia alguma agitação entre os elementos demagogicos reunidos na antiga capital das Duas Sicilias. Em um meeting internacionalista, celebrado no Circo Nacional, pronunciaram-se discursos tão fortes, que, apezar da tolerancia das autoridades italianas, foram presos cinco individuos, não só pelas phrases de que se serviram, como por distribuirem manifestos subversivos.

Os elementos de ordem apresentavam-se a lutar, entendendo que deviam oppor-se a essas tendencias, e para isso reuniram-se na Associação Napolitana para accordarem no comportamento a seguir nas proximas eleições, uma vez comprehendida a necessidade de lutar energicamente.

Um jornal de Bolonha publica os seguintes pormenores: Em a noite que precedeu a chegada da côrte, appareceram nas paredes da rua Galliera, por onde haviam de passar SS. MM., varios cartazes em que se lia—« Morra o rei »—e no dia da chegada recebemos um impresso contendo um appello ao povo, e que termina com estas palavras:—« Maldito seja o rei. »—Esta proclamação é assignada pela *Federacão Bolonheza da Internacional.*

Os cartazes da rua Galliere poderam ser arrancados pela policia antes que a côrte se acercasse delles. Os autores destas proclamações, diz uma carta de Roma, não são desconhecidos; mas, ao que parece, só foram presos tres ou quatro individuos que os affixaram.

A' noite circulavam na cidade differentes proclamações incendiarias, em que os internacionalistas declaravam que por agora o seu protesto é o despreso, e que se não vão mais adiante, não é por medo do castigo reservado aos regicidas.

Em Bolonha, Febriano, Pesaro, Foligno, Carrara e Livorno, tambem havia ultimamente reuniões republicanas.

Em Italia é grande o numero de circulos *Brazanti*, nome de um cabo que foi executado por ter morto um official. Os radicaes, em homenagem á *victima*, crearam associações com essa denominação, as quaes o anterior ministro da guerra entendeu que deviam ser fechadas por decoro nacional e por serem nocivas á disciplina. Não o entenderam assim os seus collegas, sendo esta dissidencia, que deu, em parte, causa á ultima crise ministerial que teve por desfecho a sahida de tres ministros do gabinete, um dos quaes foi o general Bazzo, ministro da guerra.

Horas antes de se commetter o attentado contra a vida do rei de Italia, verificou-se em Napoles uma manifestação ante o tumulo de Agesiláo Milano, que attentou contra a vida do rei de Napoles, pai do desthronado Francisco II.

Foram expulsos de Italia muitos emigrados allemães e austriacos que eram considerados promotores de desordem.

— No dia 20, em Pisa, por occasião do anniversario da rainha, e durante a manifestação de estudantes e cidadãos, rebentou uma bomba sem causar accidente algum. Foi preso um individuo como supposto autor do delicto, e difficilmente póde escapar ao furor da multidão.

A agencia Fabra publicou em jornaes de Hespanha telegrammas de 18, dizendo que se confirma pertencer o réo á Internacional.

— O rei Humberto declarou que recebêra duas cartas, annunciando-lhe o attentado. S. M. accrescentou que a provincia de Napoles não é responsavel pelo crime de um assassino.

— A policia encontrou varias cartas de internacionalistas na residencia do reo; em consequencia destas cartas foram presos alguns internacionalistas.

— O rei de Italia tem recebido felicitações dos chefes dos estados e governo da Europa. O Sr. Cairoli tambem recebeu felicitações de D. Emilio Castellar, seu particular amigo.

— O papa felicitou pelo telegrapho o rei Humberto. O patriarcha de Veneza cantou um *Te-Deum* e reprovou o attentado n'uma allocução elegante.

A imprensa tem sido unanime na condemnação do crime.

Continuam as demonstrações em toda a Italia.

— O réo já passou por tres interrogatorios. Declarou ser inimigo dos reis, e que costumava lêr muitos periodicos.

— Graças á sua coragem e á energia do Sr. Coiroli, presidente do conselho de ministros, que acompanha o soberano, pôde este escapar á furia do assassino.

Por toda a Italia, ao correr a nova do attentado, veio o povo acclamar o rei que estima, e que já nos campos de batalha provou que era um soldado valoroso e um energico defensor da liberdade e independencia italiana.

E' á dynastia actual que esse paiz deve a sua unidade que lhe custou os mais heroicos sacrificios e que obrigou o infeliz Carlos Alberto, depois da jornada de Navarra, a abdicar, deixando a coroa ao seu, tambem heroico successor, Victor Emmanuel.

Humberto I não desmente ás nobres tradições dos seus antepassados e principalmente de seu avo e de seu pai. Por isso todos se acercam delle neste momento, e a nação, a cujos destinos preside, protesta energicamente contra o crime que reputa um sacrilegio.

O regicida João Passavanti parece ter obedecido á uma ordem sahida desses antros onde se agitam os fanaticos e furiosos decladamadores que entendem ser o punhal do sicario o melhor meio para obter caminho á prosperidade de um povo.

Este crime está, segundo todas as apparencias estreitamente ligado com os que se praticaram em Allemanha contra o imperador e em Hespanha contra Affonso XII.

— O presidente da republica franceza dirigio-se ao rei Humberto nos seguintes termos:

« A S. M. o rei de Italia. — Apresso-me em felicitar viva e sinceramente a S. M. por ter escapado ao horrivel attentado dirigido contra si. »

O ministro dos negocios estrangeiros encarregou o ministro francez em Roma de felicitar o rei, manifestando-lhe o respeito e profunda sympathia do seu governo.

FRANÇA

Temos já conhecimento da circular dirigida pelos senadores da direita aos delegados para as eleições senatoriaes.

— Depois de varias accusações ao partido republicano este importante documento continúa assim:

« Seja qual fôr o equivoco em que pretendam envolver a significação da palavra *conservador*, ninguem se deixará enganar, e cada um de vós saberá reconhecer e excluir os candidatos cujos designios foram descobertos pelos chefes do partido radical.

Chamamos a attenção para os pontos principaes do seu programma.

Sob o pretexto de uma imaginaria hostilidade querem pôr mão na independencia do poder judicial.

Sobre o pretexto de combater o que elles denominam o—Clericalismo, querem expulsar a religião das escolas, embaraçar o serviço das igrejas e templos, ou seja supprimindo o orçamento dos cultos, ou tornando impossivel o augmento do clero.

Sob pretexto de estabelecer a republica, que comtudo dizem ser campo aberto a todas as aptidões, pretendem excluir dos empregos publicos os funccionarios que pela sua capacidade mereceram obtel-os, e pelos seus longos serviços mereciam conserval-os.

Sob pretexto de fazer penetrar em toda a parte o espirito liberal, pretendem introduzir a discussão no exercito, e como sua consequencia a indisciplina.

Sob o pretexto de previnir conflictos, querem roubar á dependencia da autoridade militar para as sujeitar immediatamente aos agentes politicos, essas valentes legiões da *gendarmeria*, que até agora reunidas ao exercito de que fazem parte, hão velado imparcialmente pela segurança de todos os cidadãos.

Sob o pretexto de alliviar os consumidores, querem, por indagações vexatorias, determinar os rendimentos dos proprietarios, e os lucros da industria e do commercio, para os ferir com um novo imposto a accrescentar as taxas que pagam já os mesmos rendimentos.

Não votareis seguramente em candidatos cuja eleição vos daria em resultado:

Uma magistratura sem independencia.
Escolas sem Deus.
Igrejas sem ministro para o culto.
Um exercito sem disciplina.
A gendarmeria em dependencia directa da autoridade civil.
Um novo e vexatorio imposto sobre o rendimento.

Se tendes empenho em fazer passar taes tentamens, ouvireis as calorosas instancias que vos dirigimos para a reeleição dos senadores, que durante tres annos provarám pela constancia do seu voto a firmeza do seu espirito e caracter.

O seu passado garante-vos o seu futuro.

Que em toda a parte se esqueçam antigas divergencias para nos darmos as mãos no terreno commum da resistencia ao radicalismo.

Os governos que se teem succedido na França deixaram—é uma honra para o nosso paiz—saudades e amigos fieis.

Mas neste momento devem affastar-se todas as preoccupações de partidos.

E' necessario que marchemos em fileiras unidas, pois temos em frente de nós adversarios numerosos e disciplinados.

Todos elles estão accordes em revolver as nossas instituições, e a divergencia de opinião é apenas no tempo que deve durar a transformação.

Eleitores senatoriaes:

Repellireis os que desejam a destruição violenta e immediata, bem como os não menos perigosos, que pretendem, como dizem, derrubar lenta, mas seguramente.

Este manifesto é habil e bem redigido: não nos parece porém que os factos até agora passados lhe dêem razao.

Se o poder deve pertencer ao mais prudente, como dizia o Sr. Thiers, é aos republicanos que elle virá a caber.

Bateram-se á pistola os Srs. Gambetta e Fourtou, em Plessis-Picquet. Foi trocada uma bala a 30 passos sem que nenhum dos adversarios ficasse ferido.

— Já tomou posse do seu lugar de presidente do centro esquerdo o Sr. Roberto de Massy, ultimamente eleito para aquelle cargo.

Por esta occasião, o Sr. de Massy pronunciou um discurso, cujo resumo é o seguinte:

Affirmou o nobre presidente que o programma do centro esquerdo é o do partido governamental e moderado de que foi inspirador o Sr. Thiers. Esta politica não carece de ser definida. Está agora no poder, e todos a podem apreciar.

Resume-se em poucas palavras:

Ordem e liberdade pela republica e para a republica.

Disse mais o orador que nas provações dos ultimos vinte annos não tinha sido o centro esquerdo o unico na luta, mas que marchara sempre estreitamente unidos aos outros grupos republicanos, e accrescentou que era necessario manter no futuro esta feliz união, que era não só uma força no parlamento, mas tambem um exemplo para o paiz.

Terminando, fez notar a tranquillidade e apasiguamento que existem agora na França, e que em vista de tão animadores auspicios, era de esperar que as eleições senatoriaes a que se ia em breve proceder fossem favoraveis á republica.

— Na assembléa de Versailles foi dada para ordem do dia a discussão da eleição do Sr. Fourtou.

A commissão de inquerito opina pela invalidação.

O Sr. Fourtou vai ser chamado á barra.

A discussão vai pois fazer reviver uma época de que elle revindica a responsabilidade que lhe couber.

A commissão de inquerito, quando chegou a Riberal, avisou-o, mas julgou inutil comparecer então, porque esta não tinha nessa data recebido outros depoimentos.

Só a 4 de novembro soube que a commissão era de parecer que a sua eleição fosse invalidada.

Não tem hoje que justificar o seu procedimento como ministro; mas vem respondendo a certas allegações relativas ao acto eleitoral.

A discussão continuava.

— A camara invalidou a eleição do Sr. de Mun por duzentos e tantos votos de maioria. O Sr. de Mun declarou no decurso da discussão que não era de modo algum partidadario do suffragio universal.

Um deputado bonapartista entendeu dever protestar em nome de seu partido contra estas palavras, que lhe pareciam um ataque contra a soberania nacional.

Muitos outros correligionarios politicos do Sr. de Mun pertencentes ao elemento clerical do partido protestaram contra as palavras do membro do partido bonapartista.

— Nos circulos parlamentares de Versailles consideram o discurso pronunciado pelo Sr. Dufaure e o bom acolhimento que lhe fizeram as esquerdas da camara, como indicio da resolução em que está a maioria de sustentar o gabinete actual antes e depois das eleições senatoriaes.

INGLATERRA

Na India ingleza considera-se mais imminente que na Europa uma guerra entre a Inglaterra e o Afghnistan. Um despacho de Simlah annuncia que as tropas que devem operar nos desfiladeiros de Khyber e de Kurum estavam dispostos para marchar, achando-se concluidos os preparativos e esperando-se apenas a ordem para a partida. Emquanto isto se faz, a terceira columna chamada de Quettah está a finalisar tambem os seus preparativos. Os contingentes cujos serviços offereceram os chefes do Perujas, receberam ordem de marchar para Rawal Pindee, afim de se adestrarem nos exercicios militares.

O general Biddulph, commandante em chefe da columna do sul, acha-se tambem em Quettah.

O general sir Samuel Brawm, commandante da columna do centro, chamada de Kohar, chegou a Bombaim, e fez subir a sua divisão que deve estar prompta a entrar em campanha. Será a primeira que romperá o fogo se a guerra chegar a declarar-se.

O governo indio faz estudar com empenho a maneira de utilisar os balões na campanha que se prepara. Em um paiz tão montanhoso como como o Afghanistan, poderia servir muito bem para conhecer a força e as posições do inimigo.

Na previsão de um proximo rompimento de hostilidades, chegaram já a Cabonl, para seguir as operações Gordon Bernet, proprietario do *New-York Herald*, e Iven Woestyne correspondente de alguns jornaes francezes.

Emquanto isto se passa na India ingleza, Gladstone combate em Londres a politica ingleza no Afghanistan e na questão do Oriente.

Respondendo o antigo chefe dos liberaes a uma mensagem apresentada pela associação liberal de Berfort, aproveitou a occasião para censurar o discurso que pronunciou lord Beaconsfield no banquete de lord maire. Gladstone declarou que se comprazia em conhecer a opinião do governo acerca da possibilidade de uma invasão das Indias.

E posto que o governo, accrescentou elle, considera a invasão como impossivel, como póde o inimigo crear-nos difficuldades nas fronteiras dessa colonia?

Na opinião de Gladstone as palavras *rectificação de fronteiras* são uma phrase diplomatica que equivale á palavra annexação.

— N'uma correspondencia de Londres para o *Jornal des Debats* lê-se:

« Vai ganhando terreno o optimismo e começa-se a esperar uma solução pacifica no Oriente. O discurso de lord Beaconsfield, moderado e firme é a declaração espontanea do imperador da Russia, contribuiram para serenar os animos.

Os liberaes que a bem, ou a mal querem conservar o ministerio, acham o discurso de lord Beaconsfield menos importante do que esperavam.

Em todo o caso, a opinião publica começa cançar-se com as interminaveis contorveasias politicas sem resultado. Serviram de thema para a politica os protocollos do congresso as declarações dos ministros e dos chefes da opposição, sem proveito para pessoa alguma.

« Escrevem de S. Petersburgo que todos alli desejam a paz e lamentam que alguem pretenda perturbal-a com quaesquer novas aventuras. »

Noticias recentes da India dizem que o vice-rei sahio de Simlah em 19 de novembro dirigindo-se a Lahora, onde passará o inverno, para seguir mais de perto as operações militares.

Diz o correspondente do *Daily News* que o exercito ainda não estava prompto para marchar e que estava sendo atacado pelas febres.

Lord Lawrence e lord Worthebrock continuama defender a sua administração colonial e a allegar circumstancias attenuantes em favor do emir Shier-Ali.

Dizem de Calcuttá, em 21, que todas as columnas de tropas inglezas receberam ordem de passar as fronteiras.

As autoridades apprehendem os despachos que annunciam os movimentos das tropas.

— O desconto do Banco de Inglaterra baixou a 5 %.

AUSTRIA-HUNGRIA

A viagem do conde de Schouwaloff á Austria prende ha dias a attenção dos circulos politicos estrangeiros, mas parece que a sua commissão é o mais pacifico possivel

Cita-se como prova a conversação do conde com o redactor principal da *Correspondencia de Pesth.*

Eis as proprias palavras do diplomata russo:

« Não vim a fazer novas propostas de qualquer natureza. O imperador Alexandre, assim como o imperador Francisco José está resolvido a cumprir o tratado de Berlim, em todas as suas clausulas. Comtudo, entre dous estados taes como a Russia e a Austria-Hungria, que tem tantos pontos de interesse commum, ha sempre alguns pormenores que regularisar, e foi por isso que o imperador determinou que enviasse a Pesth.

ALLEMANHA

A *Correspondencia Provincial* fallando, acerca do attentado contra o rei Humberto, diz que é necessario reconhecer que a Europa está envolvida n'uma rêde de associações revolucionarias secretas, e que portanto é urgente para deter os progressos do mal, estreitar a união de todas as forças baseadas na ordem social e de todos os governos fortes e resolutos.

— Na resposta á mensagem de abertura do parlamento prussiano, a camara dos deputados exprime a sua sympathia pelo imperador em consequencia dos recentes attentados.

O ministro das finanças annunciou que o *deficit* total do orçamento da Prussia monta a 7.575,000 marcos.

TURQUIA

Em consequencia d'uma entrevista que teve com Safvet-Pachá, o sultão expoz ao conselho a necessidade d'um tratado amigavel com a Grecia, afim de respeitar as prescripções do tratado de Berlim.

A marcação dos limites feita pelo congresso, não constituindo aos olhos do governo ottomano fronteiras naturaes, e sendo por consequencia considerada como impossivel, a Turquia dará como equivalente o territorio situado ao longo da costa de Volo.

— O conselho de ministros não tomou resolução alguma.

— A Porta instituio uma commissão presidida por Caratheodery-Pachá para se occupar do programma das reformas a applicar a Roumelia.

Foi enviada pela Porta aos seus representantes no estrangeiro um despacho circular no qual pede approvação da Europa relativamente á execução do tratado de Berlim.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A imprensa hespanhola condemna com severidade o attentado commettido, distinguindo-se entre os differentes protestos lavrados pelos jornaes mais autorisados de Madrid, um artigo da *Politica*, de que transcrevemos os seguintes periodos:

« E' notavel que em poucos mezes tenham sido atacados por mãos aleivosas e assassinas tres monarchas constitucionaes do continente europeu:—o imperador da Allemanha, o rei de Hespanha, e ultimamente o rei de Italia.

« A historia contemporanea destes tres paizes mostra que os seus governos teem tido que lutar contra perigos, e contra inimigos de oppostas precedencias:—contra a demagogia socialista, e internacionalista por um lado, e contra a reacção theocratica e absolutista por outro. Os crimes de que estiveram a ponto de ser victimas os tres soberanos, podem ser isolados, effeito da prevenção de um individuo, sem relação, nem cumplicidade com partido algum, mas não se negará que é singular a coincidencia, e que ha casualidade que mais parecem dirigidas pelos homens do que trazidas pelos acontecimentos.

« E' aventurado e seria injusto accusar sem provas qualquer partido politico, de crimes que repugnam a moral universal, mas ha associações tenebrosas que não pertencem propriamente a partido algum politico, comquanto procurem valer-se de todos, as quaes não recuam perante o crime, e embalam os seus fanaticos adeptos com a idéa de que o regicidio é um acto patriotico, digno da gratidão do paiz, ou, o que é mais monstruoso, bem aceite aos olhos da divindade. E não se diga, como teem dito aqui differentes orgãos da opinião, que somente sob a denominação de governos reaccionarios, como se suppõe que é o actual de Hespanha, acontecem factos desta natureza.

« Além de se terem dado em todas as épocas e paizes, e sob todas as formas de governo o que acaba de acontecer em Italia, onde preside aos destinos do paiz um ministerio radical, procedente das fileiras democraticas e apoiado por antigos republicanos, mostra que não é a extensão do direito nem a amplitude da liberdade que podem arrancar o punhal assassino das mãos dos perversos ou fanaticos.

« A opinião publica européa, a folha conservadora madrilena suppõe que os attentados successivos contra a vida de differentes soberanos são instigados pelos demagogos vermelhos, ou pelos partidarios da reacção theocratica e absolutista. E' certo que tanto estes como aquelles trabalham para derrubar todo o existente, que para este fim se dão as mãos na Allemanha, na França, na Itaila, em toda a parte; e que por isso tanto ha a receiar das doutrinas subversivas de uns como das dos outros. São sem excepção igualmente suspeitos e indistinctamente contra elles se devem colligar todos os verdadeiros liberaes para que se ponha termo aos grandes crimes, que se estão commettendo, e que são a deshonra do nosso seculo.

« Continúa a discutir-se no congresso a lei da liberdade de imprensa. Os debates tem sido acalorados.

« O Sr. Nunes del Arce, respondendo ao Sr. Serrano Alcazar, foi energico e brilhante.

« A dignidade jornalista, disse o illustre academico, não consiste no privilegio. A verdadeira liberdade firma-se em não haver delictos pessoaes, que são delictos ficticios, e que todo o escriptor, assim como todo o cidadão, deve aceitar a responsabilidade dos seus actos, quando estes constituam infracções á lei.

« O Sr. Castellar pedio tambem a palavra. O ultimo deputado que fallou foi o Sr. Leony Castillo.

« Tinham annunciado algumas folhas que o Sr. Castellar tomaria parte na discussão sobre o projecto da lei de imprensa, sustentando que a unica penalidade para a imprensa periodica, deve ser nos delictos de injuria e calumnia e excitação á rebellião contra os poderes constituidos.

« Uma folha ministerial, *La Politica*, não o acredita porque segundo dizia o Sr. Castellar em 1869:—o codigo penal, com sua theoria da injuria e calumnia é a lei mais funesta que póde applicar-se á imprensa. Accrescenta ainda que, se antes de lhe recordar esta affirmativa, póde o Sr. Castellar pensar em defender o codigo, não será facil depois de lh'a lembrar, persistir em seu intento.

« O presidente do conselho de ministros fallou contra o Sr. Leon y Castillo, e a favor do projecto.

« Na sessão de 18, no senado, o Sr. Camacho, condemnou energicamente, o attentado contra o rei de Italia, que como elle disse, não encontrará attenuação nem desculpa em consciencia alguma. O seu discurso foi vivamente applaudido, e o senado adherio unanimente ás suas expressões de indignação contra semelhante acto.

« Em seguida o Sr. Saintana sustentou uma proposta de lei, de que é autor, acerca da construcção de bairros para operarios.

« Diz uma folha constitucional que se julga muito provavel, que terminada a discussão do projecto de lei sobre imprensa, o Sr. Alonso Martinez provocará um solemne debate para apresentar a questão da duração legal das côrtes actuaes, e a necessidade de resolvel-a immediatamente, e não em fins de janeiro, ou principios de fevereiro, como o governo pretende.

« *El Diario Espanol* suppõe que o valor das mattas do estado, que se hão de vender conforme o projecto, sobe a 160 milhões de reales.

« *El Mundo Politico*, um dos jornaes ultimamente denunciados pelo fiscal da imprensa, acaba de ser absolvido.

« A *Gazeta Official* publica uma ordem real, ordenando a côrte que allivie o luto pela morte das rainhas D. Mercedes, e D. Maria Christina.

« Tem chovido copiosamente em Valença, e em differentes pontos.

« Desmente-se a noticia da fusão dos centralistas e os constitucionaes.

« Commenta-se a abstenção dos centralistas na votação da moção do Sr. Balaguer.

« Os jornaes occupam-se da tentativa de assassinato contra o rei de Italia, e não dão noticias importantes do paiz.

« O ministro das finanças leu no congresso um projecto de lei pedindo autorisação para alienar 250 milhões de pesetas em bonds do thesouro, que pagarão um imposto de dez por cento.

« No ultimo conselho de ministros o governo occupou-se na questão da tolerancia do governo suisso para com os monarchistas de todos os paizes.

« Accrescenta que essa tolerancia desagrada ás potencias da Europa, e que varios gabinetes indicaram que retirarão de Berne os seus representantes se a Suissa não mudar de procedimento com os anarchicos.

« Oliva Moncosi, que tentou assassinar o rei de Hespanha, dirigio a seguinte carta á sua esposa: « Madrid, 13 de novembro de 1878.—Minha querida esposa.—Estou bom e desejo que tu e minha adorada filha desfructem tambem de igual beneficio.

« Não tenhas cuidado em mim, porque o meu amigo Sr. Gunevez del Cerro é tão bom e generoso commigo como se fosse meu pai e na minha ausencia [é assim que elle define a morte] meus pais e meu irmão Gregorio e minhas irmãs tambem cuidarão de ti e da nossa pobre menina

« Abraça-os por mim e aceita um beijo do teu carinhoso João. »

« A carta escripta *calamo currente* não só está com boa orthograqhia e letra clara, mas tambem redigida com o laconiismo que era de esperar n'uma situação extrema, e de pessoa a quem faltam todos os conhecimentos e noções elementares.

« A sentença de morte contra Oliva Moncosi será confirmada nos tribunaes superiores e diz-se que o réo manifestou ao seu dedicado defensor, e até pedio a seu irmão Gregorio que não o *fizessem passar pela humilhação de pedir indultos ao rei*, a quem Oliva chama seccamente Affonso. Triste desabafo!

« Isto pouco importa, porque segundo informações, o governo não proporá a sua magestade o indulto ou commutação da pena, se os tribunaes o relaxarem ao braço do carrasco.

« Tambem diz que, se Oliva for levado ao patibulo, não quer ser auxiliado por sacerdote catholico. Consta mais que o seu defensor resolveu aconselhal-o como deve, para suavisar o desgosto e a dor que soffre a honesta familia do regicida, porém tambem asseguram que o Sr. Garcia Gunevez está igualmente resolvido, se o réo não desistir da sua resolução, a acompanhal-o ao supplicio, afim de contribuir para que se cumpra religiosamente o artigo 17 da legislação em vigor, que salvaguarda as crenças religiosas dos hespanhóes. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso correspondente a 23:

« Como additamento á minha de 19 pelo *Iberia* escreverei, não muito, mas o que couber no tempo, e em todo o caso o que é mais digno de menção.

« Sua magestade a rainha foi hontem felicitada no paço, pelas camaras municipaes de Lisboa e Belém, e por grande numero de senhoras da côrte, e outras damas da nossa primeira sociedade, por ter escapado felizmente do attentado contra a sua vida, o rei Humberto de Italia. Os generaes e mais officialidade da guarnição foram tambem alli fazer cumprimentos. Sua magestade a rainha mostrou-se muita sensibilisada pela sympathica manifestação de affecto que prestaram, felicitando-a pelo salvamento de seu augusto irmão.

« O governo de Portugal e a legação de Italia telegrapharam para Roma enviando felicitações por se ter frustrado o attentado contra a vida do rei.

« O consulado de Italia em Lisboa enviou tambem ao ministro dos negocios estrangeiros de Italia um telegramma manifestando a viva sympathia e a dolorosa anciedade produzida entre os membros da colonia ao saberem do nefando crime.

« A nossa policia prendeu hontem no hotel Central um estrangeiro que se dizia subdito britannico e viajava com passaporte concedido pelo ministerio inglez e passado em nome de R. V. Seymeur, nome que tambem deu ao entrar no hotel, onde habitava os quartos ultimamente occupados pelo general Grant.

« Descobrio-se porém que o homem não era inglez, mas sim americano, e que o governo inglez fôra illudido ao conceder-lhe passaporte.

« O seu verdadeiro nome é Charles W. Augell, era secretario da *Pullmem Palace Car Company*, em Nova-York, donde fugira em julho ultimo, roubando á dita sociedade a quantia de 120,000 dollars [112:500$000].

« Logo depois do commettimento do roubo Augell partio para Londres, onde a policia ingleza, apezar do seu renome, não lhe pôde deitar mão.

« De Londres partio para o Rio de Janeo

donde veio para Portugal, chegado aqui no dia 27 de outubro, fazendo quarentena no Lazareto, e entrando para o hotel em 4 deste mez.

« A policia estava de posse dos signaes do criminoso, mas este sendo interrogado no hotel pelo Sr. Moraes Sarmento, commissario geral de policia, affirmou ser subdito inglez, o que comprovava com o seu passaporte.

« Sendo porém conduzido ao commissariado geral, confessou ser a pessoa que a policia procurava, fazendo tambem esta declaração ao Sr. Drinem, consul da America.

« Em seguida o Sr. Moraes Sarmento ordena rigorosa busca no quarto que o preso habitava no hotel, assistindo á busca tanto o Sr. consul como o preso.

« Os valores apprehendidos, e que se acham em poder da policia, montam a umas 18 mil libras. Sendo o roubo na importancia de 25 mil libras, vem a faltar 7 mil, que é provavel Augell gastasse á larga nestes ultimos 4 mezes.

« O preso vai ser remettido para o Limoeiro, sendo que em tempo opportuno entregue ao governo dos Estados-Unidos, satisfazendo-se assim o pedido de extradição que fez ao nosso governo.

« Até a entrega do preso, parece que os valores apprehendidos serão depsitados no Banco de Portugal.

« Um premio de 4:700$ e 10 % dos valores apprehendidos haviam sido offerecidos pela apprehensão e detenção de Charles Augell.

« Ao Sr. commissario geral, e aos empregados seus subordinados cabem os maiores louvores pela actividade e intelligencia que desenvolveram n'esta importante descoberta de um criminoso, que conseguira subtrahir-se á acção da policia ingleza, a mais fina da Europa.

« No *Diario Popular* de 12. lê-se o seguinte:

« Parte depois de amanhã para Pernambuco o Sr. coronel Ernesto da Silva, do exercito brasileiro, que actualmente desempenha um alto cargo administrativo. O Sr. Ernesto da Silva, fez com grande distincção a campanha do Paraguay e por isso muito moço chegou ao posto de coronel no qual se reformou depois da guerra, por causa de padecimentos que não lhe permittiam continuar no serviço militar. E' um cavalheiro de muita illustração e variados talentos, entre elles o de captivar pelo seu primoroso trato. S. Exc. veio á Europa tratar da sua saúde e volta quasi restabelecido. Desejamo-lhes optima viagem.

« Cantou-se o *Roberto* em S. Carlos.

« Parece que o Sr. Thomaz Ribeiro, actual ministro da marinha, interinamente encarregado da pasta da justiça, pela exoneração pedida pelo Sr. Barjona de Freitas, passa para a justiça definitivamente, ficando o Sr. Andrade Corvo, (ministro dos negocios estrangeiros,) e encarregado interinamente da pasta da marinha e ultramar. E' uma simples contradança.

« Continúa o paiz em tranquillidade inalteravel.

« Preparam-se os festejos patrioticos do 1º de dezembro. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Declarou-se que o tenente Cyriaco José Velloso de Lyra foi nomeado subdelegado do districto de Bella-Aurora, do termo do Bonito, e não do districto de Lage-Grande.

Idem que o tenente Felix Ferreira da Cunha e João Martins Ferreira Lima foram nomeados subdelegado e 1º supplente do districto de Lage-Grande, e não do de Bella-Aurora, do termo do Bonito.

Foi exonerado, á pedido, João Gonçalves da Silva Brasil, de subdelegado do districto do Poço Comprido, do termo de Nazareth.

Foi nomeado Domingos Ferreira de Souza Azevedo subdelegado do districto do Poço Comprido, do termo de Nazareth.

Escola normal.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi concedida, ao bacharel Maximiano Lopes Machado, professor da escola normal, permissão para ausentar-se desta provincia durante o tempo das ferias em que se acha, sem prejuizo de seus vencimentos.

Conselho de disciplina.— Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados os coroneis Barão de Nazareth e Domingos Alves Matheus, para substituirem os coroneis Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e Joaquim José Silveira, que se acham impossibilitados, no conselho de disciplina a que vai ser sujeito o commandante superior da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, por crime de desobediencia.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do inpector do thesouro provincial, foi nomeado Antonio de Lemos Vasconcellos collector do municipio de Caruarú.

Provimento de recurso — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, deu-se provimento ao recurso interposto por Costa Guimarães & C., da decisão da junta do thesouro provincial que os considerou successores de Affonso de Barros, e portanto, responsaveis pelo pagamento do imposto que este ficou devendo á fazenda provincial no exercicio de 1876—1877, quando estabelecidos, com padaria, na rua do Barão de S. Borja n. 25, para o fim de isentar os recorrentes do imposto em questão, que deverá ser cobrado do referido Affonso de Barros, visto terem provado que não succederam a este em tal negocio por venda, cessão ou traspasso, como exige o art. 18 do regulamento de 12 de junho de 1845, subsidiario da legislação provincial.

Escravos — De nossa praça levou o vapor *Pernambuco*, com destino ao Rio de Janeiro, 63 escravos.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	10:250$000
Bahia	1:721$070
Rio de Janeiro	290:300$000

desta ultima parcella são 290:000$ para o thesouro nacional.

Para o sul do imperio—Com 31 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Congo* 279 passageiros.

Demora do Congo — A que soffreu este vapor, da companhia Messageries Maritimes, foi devida a ter sahido de Bordéos a 21 de novembro, e ter apanhado máo tempo durante a viagem.

Chegada—Ao bordo do *Congo*, entrado hontem da Europa, regressou a esta provincia o Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo e sua Exma. familia. Muitos amigos o foram esperar na rampa da Praça do Commercio, onde S. S. desembarcou.

— Tambem no mesmo paquete regressaram completamente bons dos incommodos que os levaram á Europa, o Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, 2º escrivão do juizo commercial desta cidade, e Ernesto Augusto de Athayde, escrivão do civel e crime.

Discurso— Recebemos e agradecemos ao seu autor o obsequio de nol-o ter enviado, um exemplar, impresso em folhetos, do discurso proferido pelo Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues na sessão de installação do Congresso Agricola do Recife, em 6 de outubro proximo findo.

Instrucções hygienicas—Na repartição da inspecção da saúde publica, á rua do Visconde de Albuquerque (antiga rua da Bôa-Vista) distribue-se gratuitamente, de ordem da presidencia da provincia, as instrucções que, pela junta central de hygiene publica foram organisadas para o serviço de desinfecção das casas onde houverem doentes de molestias pestilenciaes.

Prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco—Termina no dia 10 do corrente (terça-feira) o prazo para a recepção de propostas para o transporte de material rodante, apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações do prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

As condições são as mencionadas no edital que se acha desde muitos dias na secção competente de nossa folha.

Thesouraria da fazenda—Na conformidade da ordem do thesouro n. 230 de 24 de outubro ultimo, deve começar na thesouraria de fazenda desta provincia, no dia 7 de janeiro proximo vindouro, o concurso para o preenchimento dos lugares vagos de 1ª entrancia, sendo seis na dita thesouraria, um na alfandega e um na recebedoria.

O concurrentes devem-se habilitar para o concurso nos termos do edital que encontrarão na secção competente deste *Diario*.

Estrada de ferro do Limoeiro—No dia 10 do andante (terça-feira proxima) fecha-se a inscripção de acções dessa empreza, á rua do Commercio n. 14, escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C., *limited*.

Quem estiver no caso de subscrever e quizer fazer, deve, pois, não perder tempo, tendo em vista que o negocio é bom, e as condições vantajosas.

Exames de preparatorios.— Foi este o resultado dos exames havidos no dia 7 de dezembro no collegio das artes:

Lingua nacional

Plenamente	3
Approvados	3
Reprovados	13
Não compareceram á prova oral	2
	21

Exames de instrucção primaria— No dia 4 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, tiveram lugar os exames das alumnas da 3.ª cadeira da freguezia de S. José, regida pela professora D. Porfiria Jesuina Baptista, sendo: approvadas com distincção: Amelia Martiniana de Almeida, Maria das Mercês Macedo Oliveira, Anna da Rosa Baptista e Maria Christina Barreto Pimentel; e approvadas plenamente: Joaquina Guilhermina de Mello e Possidonia Barbosa dos Reis.

— No dia 6, procedeu-se a identicos exames nos alumnos da escola publica da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora D. Clara Olympia de Luna Freire, sendo approvadas: com distincção, Francisca Pereira Guimarães; e, plenamente, Maxima Damazia Guedes, Angela Maria da Conceição e Anna Joaquina do Nascimento.

— No dia 3, prestaram tambem exames das mesmas disciplinas da instrucção primaria, as alumnas da 1.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Alexandrina de Barros Mello, sendo approvadas: com distincção, Felisbella de Souza Peres e Zulmira Josephina de Azevedo; e plenamente: Amelia Brasilina Rabello da Silva e Maria Clara de Lemos Sá.

— No mesmo dia, e com as formalidades legaes, prestaram ainda exame as alumnas Julieta Emilia da Matta e Francelina Joaquina Pereira, ambas da escola publica de Campo Grande, de que é professora D. Anna Ignez da Silva Ramos.

— No dia 5 tiveram lugar os exames dos alumnos da escola de que é professor o Sr. Antonio Basilio Ferreira Barros, na freguezia da Boa-Vista, sendo approvados: com distincção, Lourenço de Moraes Freitas Barbosa; e plenamente, João Hermenegildo da Silva e Antonio Duarte da Silva.

— No dia 5, iguaes exames prestaram os alumnos da escola do sexo masculino da Capunga, de que é professor o Sr. José Joaquim Borges Uchôa, sendo approvados: com distincção: Elyséo Jacome de Araujo, Antonio Ferreira da Silva e Edmundo Ferreira Pinto; e plenamente Ovidio Pereira da Silva e João Soares Roeck.

— Na cidade do Cabo tambem tiveram lugar, no dia 3 do corrente, na sala da respectiva camara municipal, os exames dos alumnos de ambos os sexos das escolas alli existentes, presidindo o acto o delegado litterario e servindo de examinadores os professores D. Francisca Guedes de Oliveira e Victorino Antonio de Alcantara. Foram approvados: com distincção: Maria Marques de Albuquerque, Antonia Fernandina de Mello, Firmina Vicencia do Monte; e plenamente: Amalia de Moraes Guedes Alcoforado, Anna Rosa de Brito, Manoel Ferreira de Barros Campello e Vicente Marques de Figueiredo.

— No povoado da Colonia Isabel, e no dia 25 de novembro ultimo, igualmente prestaram exame os alumnos da escola mixta, de que é professora D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha, presidindo o acto o respectivo delegado litterario Fr. Fidelis Maria de Fognano, e servindo de examinadores, além da referida professora, o medico da colonia Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho e o Sr. Affonso Marinho Cavalcante. Foram approvados plenamente: Thereza de Jesus Alves Bezerra, Josepha Carolina Cordeiro Alves e Jesuino José da Silva Marques.

— Na ilha de Itamaracá, e em 3 do corrente, pela mesma forma, foram submettidas a exame as alumnas da respectiva cadeira do sexo feminino, regida pela professora D. Idalina Maria da Conceição Lima, sendo approvadas: com distincção, Idalina Ferrer de Lima e Amelia Ludovina de Souza; e plenamente Maria Julia de Moraes.

Musica nova—Sob o titulo de *Folias do Natal* acaba de ser exposta á venda, a 1$000 o exemplar, na rua do Imperador n 55, importante armazem de musicas e de instrumentos do Sr. Euclides Fonceca, uma linda quadrilha, composição do distincto amador o Sr. João Vicente de Torres Bandeira.

Festividade em Olinda. — Começaram ante-hontem na igreja do Carmo, em Olinda, as novenas da Immaculada Conceição, levantando-se a bandeira á noitinha.

As resas e versos á Rainha dos Anjos são cantados por diversas senhoras, que se prestaram benevolamente, e a festa é feita ás expensas das pessoas que foram passar o verão em Olinda.

Domingo proximo haverá missa solemne e *Te-Deum* á noite.

Deputados geraes.—Embarcaram hontem, como dissemos, ao bordo dos paquetes *Pernambuco* e *Congo*, os diversos Srs. deputados cujos nomes mencionamos.

Foram todos mais ou menos acompanhados até os cáes de embarque, pelos seus respectivos amigos; mas o Sr. Dr. José Mariano teve o seu embarque muitissimo concorrido de povo e ainda uma vez recebeu provas de apreço de seus amigos.

Limoeiro.—Dessa villa nos remettem o seguinte alvará, pelo qual foi o povoado desse nome elevado á villa:

« Eu o Principe Regente faço saber aos que este alvará virem, que, sendo-me presente em conta que deu o ouvidor da comarca de Pernambuco, informação que sobre elle mandei tomar pelo governador e capitão-general da mesma capitania, quanto convinha ao meu serviço, e ao bem dos povos se erigir em villas algumas das povoações d'aquelle continente, que, pelo augmento da sua população e meios de subsistencia dos seus habitantes, se faziam merecedores de obterem aquella graduação e privilegios, do que resultava aos seus moradores a mais prompta administração da justiça, e a maior segurança interior em se poderem melhor cohibir os delictos e que nestas circumstancias se achavam as povoações do Cabo de Santo Agostinho, a de Santo Antão, a de Páo d'Alho, e a do Limoeiro, as quaes até agora pertenciam aos districtos da cidade de Olinda, e das villas do Recife e Iguarassú, aonde precisavam recorrer os seus habitantes com muito incommodo, pela distancia em que se achavam. E sendo-me tambem presente que a povoação dos referidos lugares admittia pelo seu numero a divisão dos districtos, sem que deixassem ainda de ser sufficientemente extensos os termos que ficavam pertencendo ás sobreditas cidades e villas d'onde se desmembravam.

« Attendendo ao referido e ao mais que foi ponderado em consulta do desembargo do Paço e resposta do desembargador procurador da minha real fazenda e corôa, que mando ouvir: sou servido crear em villas as quatro povoações—Cabo de Santo Agostinho, Santo Antão, Páo d'Alho, e Limoeiro, cada uma das quaes terá camara composta de dous juizes ordinarios, tres vereadores e um procurador, e elegerá dous juizes almotacés os quaes todos se regularão, para a governança das mesmas villas pelos regimentos e normas prescriptas nas ordenações e leis do reino. E gozarão de todos os privilegios, prerogativas e franquezas que pelas minhas leis competem ás villas, e por taes serão havidos e reconhecidos com as sobreditas denomiações, e concorrerão os seus moradores com os das outras villas d'aquella comarca sem differença alguma, podendo erigir pelourinho, cadeia, e casa de camara, usar de varas, estandarte e mais insignias como as outras villas, excepto porém o uso de escudo d'armas, emquanto por mim lhes não forem conferidas e designadas pelos meus officiaes d'armaria.

« Do que e do mais adiante estabelecido lhes mandarão passar cartas em forma, por mim assignadas, e passadas por minha chancellaria para seu titulo.

Hei outro sim, por bem crear em cada uma das referidas villas dous officios, de tabellião do judicial e notas, além dos quaes serão annexos os officios de escrivão da camara e almotaceria; e ao outro o de escrivão d'orphãos, assim como tambem os officios de alcaide e seu escrivão, os quaes cargos e officios todos serão eleitos e providos na conformidade das ordenações e leis do reino.

Consistirá o termo da villa do Cabo de Santo Agostinho, do districto actual das tres freguezias do Cabo, de Ipojuca, e da Escada. O termo da villa de Santo Antão, comprehenderá o districto das duas freguezias de Santo Antão, e de S. José dos Beserros. O termo da villa de Páo d'Alho, comprehenderá os districtos das freguezias do Páo d'Alho, e da Luz, e a parte da freguezia de São Lourenço, que fica superior á confluencia do riacho Maciape, no pequeno rio Capibaribe. O termo da villa do Limoeiro ficará constando dos districtos tambem actuaes das freguezias do Limoeiro, Bom Jardim, e Taquaretinga; os quaes districtos, hei por desmembrados dos termos da cidade de Olinda, e das villas do Recife e Iguarassú, e sua jurisdicção a que até agora pertenciam.

As rendas e direitos que nos referidos territorios pertenciam ás camaras da sobredita cidade e villas ficarão pertencendo no districto desmembrado respectivamente as sobreditas villas novamente creadas.

E hei outro sim, por bem que havendo terrenos devolutos se confira pelo governador e capitão-general da capitania a cada uma das referidas camaras no seu respectivo districto uma sesmaria de uma legua até legua e meia em quadro para seu patrimonio a qual deverão aforar em pequenas porções a povoadores em prazos perpetuos, pelos fóros que justos forem, e laudemios da lei a respeito dos quaes bens ficarão para o futuro observando o que se acha determinado no alvará de 23 de julho de 1766. E mando ao desembargo do Paço. Dado no Rio de Janeiro aos 27 de julho de 1811.—*Principe*.

D. João, por graça de Deus, Principe Regente, faço saber a vós ouvidor da comarca de Pernambuco:—Que havendo eu por bem crear em villas as quatro povoações, Cabo de Santo Agostinho, Santo Antão, Páo d'Alho, e Limoeiro, pelo alvará de 27 de julho do anno passado, expedido por minha immediata resolução de 27 de julho do mesmo anno, com os limites, cargos e officios nelle expressados. Sou servido, e mando-vos que procedais na erecção das referidas villas, fazendo a eleição dos officiaes das camaras em pelouros, para tres annos; e com elles e com os homens bons de cada uma dellas formareis accordãos e posturas, para o bom governo e bem commum dos povos e augmento da lavoura e commercio, tudo na forma das minhas leis e sobredito alvará, que com esta vai por copia, pedindo ao governador e capitão-general dessa capitania, todos os auxilios de que precisardes: Cumprio assim o Principe Regente N. S. o mandou pelos ministros abaixo assignados do seu conselho e seus desembargadores do Paço. João Pedro Maquart d'Affonseca e Sá, a fez no Rio de Janeiro a 15 de fevereiro de 1812. Cumpra-se como S. A. R. ordena, registre-se nos livros desta commissão e camaras da cidade de Olinda e villas do Recife e Iguarassú com as competentes ordens de participação e nos das novas camaras, e façam-se editaes depois de publicado o alvará na forma do estylo, para se fazer certo aos povos esta real resolução; o escrivão da commissão o cumpra sem perda de tempo. Recife 2 de abril de 1812.—*França*.

Vicencia— Escrevem-nos desse povoado, em 4 do corrente:

« Pedimos-lhes o especial favor de inserir em sua *Revista Diaria*, as seguintes linhas:

« Segunda-feira, 2 do corrente mez, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, foi aqui um dia festivo e jubiloso, para todos d'aqui e especialmente para o professor publico e seus alumnos.

« Sob a presidencia do delegado litterario parocho desta freguezia de Nazareth, foram apresentados habilitalos a exame, pelo professor Gaspar Antonio dos Reis, no primeiro grão os alumnos José Gomes de Oliveira Coutinho, Manoel Pedro de Mello e José Joaquim de Sant'Anna, que respondendo satisfactoriamente ás provas escriptas e oraes, foram todos approvados plenamente; e, depois, sendo arguidos no segundo grão os alumnos Abilio Antonio Guião, Coroliolano de Araujo Pereira e João Gonçalves dos Santos, foram tambem approvados o primeiro com distincção e o outro plenamente.

« Concluidos os trabalhos e assignando-se o respectivo termo de exame, pelo delegado litterario, padre Dornellas e o professor, como examinadores, foi dada a palavra aos espectadores, que, em grande numero se achavam presentes.

« Oraram diversos cavalheiros, recitaram-se diversas e importantes poesias com referencia ao acto, sendo immediatamente offerecido pelo professor aos examinandos, um profuso e delicioso copo d'agua, havendo muitos brindes, sendo todos calorosamente correspondidos pelos assistentes.

« Finalmente, foi uma perfeita festa litteraria, que esteve na altura dos esforços e assiduidade do intelligente professor, que tanto sabe corresponder á espectativa do governo, não se descurando um só momento dos seus principaes deveres.

« Depois de insano trabalho, sem podermos obter um—desideratum—favoravel aos nossos interesses, resolvemos passar a nossa feira do sabbado, que então era, para o domingo, acompanhando o movimento dos povoados visinhos, cujas feiras são neste dia; entretanto, já tivemos um pequeno melhoramento, e crêmos que continuará progressivamente, comquanto nossos desejos são de todas as feiras serem nos dias de sabbados; isto, porém, por ora, nos é impossivel. Esperamos que a assembléa provincial, encetando seus trabalhos, creará uma lei prohibindo-as no domingo, por ser um dia que se deve sómente consagrar ao culto religioso, e não a interesses pequenos, á vontade de meia duzia de egoistas que entendem tudo dever sacrificar á seu bom proveito.

Esperamos tambem vermos desta vez satisfeitos nossos desejos, elevando-se este povoado á categoria de freguezia, cuja necessidade é de reconhecida utilidade, uma vez que custa-nos os maiores sacrificios em sustentarmos um capellão, devido ás crizes e inconstancias das estações, que tudo promettem levar ao mais medonho abysmo!

« A agricultura está aniquilada. Não temos safras presentemente, e para o anno será muito peior, Os engenhos nada tem moido, os melhores tem chegado a 200 pães, quando nos mais annos fazem 2 e 3 mil.

« O sol é por demais abrasador, tudo vai crestando e reduzindo á cinzas. Tal é o estado do norte, e infelizmente vemos que o governo imperial demora-se ainda com os remedios apontados pelo congresso agricola do Recife.

« Pedimos-lhes, como defensores dos nossos direitos, que chame a attenção do governo para este povoado, que tão bello porvir, offerece, e um importante augmento ás rendas publicas, pois é de palpitante necessidade que, seguindo a estrada de ferro para Limoeiro, partindo um ramal para Nazareth deverá este chegar até este povoado, vindo dest'arte a ser mais rendoso, porque, estando este lugar edificado junto á grande cordilheira da Borburema e Jundiá, será facilimo, para os agricultores de além, remetter seus productos agricolas para este povoado, e d'aqui seguirem na linha ferrea á capital, ao passo que, só chegando a Nazareth e distando d'aqui quatro leguas, elles mandarão antes para Goyanna, visto não haver differença de que lhes resulte beneficios; portanto, esperamos que serão um dos nossos propugnadores que pela imprensa defenderá nossos direitos, injustamente tão esquecidos, agradecendo summamente todos os vicenciaaos e especialmente o seu constante leitor e assignante. »

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de marinha, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto [empregados].

Noticias estrangeiras. — O vice-rei das Indias inglezas descobrio uma rica mina de ouro no governo de Madrasta.

— Desde 1850 a 1877 houve no theatro Real de Madrid 3,600 representações, de opera. As operas que mais se cantaram, foram: O *Trovador 279 vezes*; *Favorita 165*; *Lucrecia Borgia 161*; *Barbeiro de Sevilha 149*; *Africana 135*; *Lucia 136*; *Traviata 122*; etc.

— Em uma das escolas modelos de Bruxellas—instituições notaveis pela somma de conhecimentos em que vão sendo instruidos quantos as frequentam,—houve ultimamente uma conferencia em que o orador expoz um novo systema de educação primaria, intitulo: gymnastica dos sentidos.

— A commissão da loteria nacional da exposição de Paris tem gasto 6,193,750 francos. Falta ainda empregar a quantia de 1.600,000 francos. Os premios para esta loteria estão já em exposição no palacio da industria.

— A luz electrica acaba de substituir a illuminação a gaz nas fundições de canhões Krupp em Essen. Os candieiros estão collocados á uma grande altura, de modo que a luz não deslumbre os operarios, e a regularidade da corrente conserva-se com o auxilio d'uma especie de leque voltejando em mercurio.

— Um periodico norte-americano gublicou agora a noticia de um congresso celebrado por francezes com o fim de examinar o merecimento das differentes classes de mostarda exhibidas na Exposição Universal. O congresso *mostacico*, segundo o periodico Yankee compoz-se de 12 senhoras e 12 sugeitos, porque se fez observar que as primeiras tinham o paladar mais delicado para apreciar o merito dos condimentos, tendo os homens o paladar embotado pelo uso do tabaco. Fez-se a experiencia com um grande pedaço de vacca cozida, seguido de outro pedaço de carne de porco, tambem cozida, servidas aos 12 pares de jurados. O periodico americano não dá mais que estas indicações, que têm todas as apparencias de um *canard*, tão gelado como o espirito de um Yankee.

— Fizeram-se ultimamente interessantes experiencias de telephonia entre as cidades de Londres e de Norwick. Estas experiencias, cujo fim era comparar os differentes telephones com o apparelho de carbonio inventados por Edison, deram satisfactorios resultados. Verificou-se que o novo telephone com carbonio pode transmittir a palavra até uma distancia de 720 milhas, e que possue, sobre todos os demais telephones conhecidos, a vantagem de funccionar com todo o tempo, sem ser impressionado pela inducção de fios vizinhos.

— A real sociedade de Londres acaba de distribuir as suas principaes recompensas com respeito ao anno de 1878. Na lista d'este anno estão comprehendidos tres sabios francezes. O primeiro desses laureados é Mr. Boussingaul, que obteve a medalha Copley, pela sua longa serie não interrompida de trabalhos e descobrimentos de chimica agricola. O segundo é Mr. Cornu, que obteve a medalha de Rumfort, pela sua medida da velocidade da luz, executada no Observatorio de Paris. Finalmente, o terceiro é Mr. Caiellett, que partilha com Mr. Raul Pictet a medalha Davy pela liquefação dos gazes reputados incompressiveis. As outras duas recompensas decretadas pela real sociedade são as duas medalhas reaes concedidas, uma a Mr Allen Brown pelos seus trabalhos de magnetismo ou de meteorologia, e a outra ao Dr. Alberto Gunther, pelos seus trabalhos ácerca da anatomia dos reptis e dos peixes.

Leilões—Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente a alfandega, de cambraias, burzeguins e sapatos avariados.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, no armazem n. 6 da alfandega, de fazendas avariadas.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no armazem do Visconde do Livramento, de casco, mastros, correntes, etc., e muitos outros objectos da barca dinamarqueza *Henriette*.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 2, da armação, generos e utensis de taverna.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, miudezas, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no hotel de Bragança, na cidade de Olinda, das casas terreas ns. 14 da rua de S. Pedro Martyr, e n. 21 da rua do Barão da Vera-Cruz.

--Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Duque de Caxias n. 11, de moveis, piano, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 11, de calçado e obras de ouro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de D. Joanna Elisia da Cunha e Silva; ás 7 horas, na matriz da villa de Jaboatão, pela alma do bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Cordova	da Europa	até 15
Espirito Santo	do norte	até 16
Bahia	do sul	até 17
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Loteria da provincia.— Sabbado, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 284.ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Sahidos no vapor *Pernambuco* para os portos do sul do imperio:

Dr. Caetano Alberto da Fonceca Lima, Dr. Maximiano Lopes Machado, Elisio Alberto da Silveira e sua senhora Joaquim Francisco Leal Junior, Henrique José da Costa Guimarães, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Robert John Pacey, Dr. João Cabral de Mello, Dr. Walfrido da Cunha e Figueiredo e 2 criados, Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, sua senhora e 4 filhos, Francisca Carolina Martins de Mello e 2 filhos, Maria Leopoldina Viegas e 1 filha, José Dantas Itapicurú, Dr. Pedro da Cunha Beltrão e 1 escravo, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, 2 filhos e 1 escravo, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, sua senhora, 8 filhos, 1 sobrinho e 2 escravos. João de Almeida Monteiro, alferes M. L. de Almeida Fortuna sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Francisco Gonçalves Lopes de Souza, Manoel Augusto de Medeiros, Manoel F. de Oliveira Cavaquinho e 1 filha, Saturnino Rodrigues dos Santos, Joaquim de Azevedo Villarouco, Lauro Castello Branco Silva, Manoel Aureliano de Gusmão, conselheiro João Silveira de Souza e sua senhora, Eduardo Martin, A. Pinto da Cunha Coutinho, Manoel Pinto da C. Coutinho, 7 cadetes, 5 emigrantes, 73 praças do exercito e armada, 3 mulheres e 1 filho, Joseph Blas, Bento Caetano Muniz Vieira, Josepha Maria da Conceição, Manoel Luiz Domingos, Luiz Rosse, Francisco Jacome e sua senhora, Sergio Ribeiro Torres, Agostinha Jesuina dos Prazeres, Antonio Gomes de Azevedo, Paulo Gomes, 63 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor francez *Congo*:

Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, A. Labille, Dr. Joaquim Correia de Araujo e sua senhora, padre Tito de Barros Correia, Francisco de Paula Correia de Araujo, D. Francisca Araujo, Echman Meyer, Vomera, Luigi Falta, Paulo Cochen, Dominico Colombo, Rosalia Amato, Rachele Amato Miguel Florenzano, Gerazoti André, Albino dos Anjos Siqueira, João de Siqueira Ferrão, Manoel Francisco Ramos, Augusto Rodrigues de Souza, Manoel José da Silva, Antonio Fernandes dos Santos, Manoel de Souza A. Pires, Guilherme Augusto de Athayde e sua senhora Ernesto M. Freire Pereira da Silva, Manoel José Fernandes, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Francisco de Assis Rosa e Silva, Antonio de Souza Duarte.

— Sahidos para o sul do imperio no mesmo vapor:

Irinêo Ciciliano Pereira Jaffity, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, José Antonio Rodrigues Gaspar e sua mulher, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, José Lima, Dr. Pedro Gomes do Rego, Dr. Luiz Baraúna e 1 criado, Dr. Francisco Ferreira Vianna Bandeira e 1 criado, Firmina Dantas, Anselmo de Oliveira, Joaquim Bastos e sua senhora, Dr. Manoel Carlos Gouveia, 1 filho e 1 criada, Th. Collins e sua senhora, capitão C. Lima, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, sua senhora. 3 filhos e 2 criadas, José Priente Nicola José da Silva Azevedo, Manoel Leite.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 51 doentes, sendo: 19 homens e 32 mulheres; entrou 1 homem; sahio 1 mulher; existem em tratamento 51, sendo: 20 homens e 31 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo: 9 homens e 11 mulheres; existem em tratamento 20 sendo: 9 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 205 doentes, sendo: 102 homens e 103 mulheres; entraram 4 homens; sahiram 14 sendo: 4 homens e 10 mulheres; falleceram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 190 doentes, sendo: 100 homens e 90 mulheres; existem 110 leitos vasios, sendo: 40 para homens e 70 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 20 pessoas com alta a dar destino.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 72,500	116,944
Dito dito contra depreciação do capital	£ 44,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1878

Activo

Letras descontadas	281:426$700
Emprestimos e contas caucionadas	96:748$570
Letras a receber	107:065$920
Garantias e valores depositados	152:109$950
Mobilia, etc. do banco	3:423$770
Diversas contas	988:361$630
Caixa	1,199:659$220
	Rs. 2,828:795$760

Passivo

Contas correntes simples	885:208$230	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	949:624$680	
		1,834:832$910
Letras a pagar		91$590
Titulos em caução e deposito		152:109$950
Diversas contas		841:761$310
S. E. & O.		2,828:795$760

Pernambuco, 7 de dezembro de 1878.
Lovel J. Mullins, manager.
H. Pritchard, accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de cujo tratamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela intura de *Costus. ps.* Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; sa filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jury de Jaboatão

Tem de entrar em julgamunto na proxima sessão o réo Benjamim de Lima Pimentel, indigitado da morte de D. Joaquina Maria da Conceição, facto este que teve lugar nos Prazeres. As cinzas desta senhora, barbaramente assassinada por este monstro, pedem justiça.

Justiça, Sr. Dr. juiz de direito!
Justiça, Srs. juizes de facto!

Um do povo.

—

Durante minha ausencia desta provincia ficam encarregados de meu escriptorio de advocacia os Srs. Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima, Aristarcho Xavier Lopes e Francisco Altino Correia de Araujo, com os quaes se poderão entender os meus constituintes. Recife, 6 de dezembro de 1878. — *Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.*

Advocacia

Embarcando para a côrte do imperio o Dr. Seraphico, onde vai tomar assento na camara temporaria como deputado eleito por esta provincia, fica sendo substituido pelos seus companheiros de escriptorio Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima, Francisco Altino Correia de Araujo e Aristarcho Xavier Lopes, os quaes continuam a trabalhar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 48, conforme se vê do annuncio que vai na secção respectiva.

Itamaracá

Exame—A 3 do corrente fizeram exame do 1º grão de instrucção primaria, as alumnas da escola publica do Pilar, regida pela professora D. Idalina Maria da Conceição Lima, sob a presidencia do delegado litterario Revd. vigario Fortunato David Amador de Oliveira, servindo de examinador o professor Manoel Lopes da Paz e assistindo ao acto mais pessôas gradas do lugar, sendo este o resultado: Idalina Ferrer de Lima e Amelia Ludovina de Souza approvadas com distincção, e Maria Julia de Moraes, approvada.

Findo o exame, foram condecoradas pelo Revm. vigario delegado literario, com medalha de merito as alumnas Idalina Ferrer de Lima, e Amelia Ludovina de Souza, cujas medalhas foram offertadas pela distincta professora da cadeira, e finalmente encerraram o acto os brilhantes discursos dos Srs. academicos Firmino Modesto Soares e Antonio Serapião de Carvalho, e o do Sr. Francisco Carlos Stebel de Oliveira.

—

Joaquim Alonso Moreira de Almeida, que segue hoje para a Parahyba, e não podendo despedir-se de todas aquellas pessoas que o honraram com a sua amizade, pede disto desculpa, e offerece o seu pequeno prestimo naquella provincia, aonde estará ás ordens de todos. Recife, 6 de dezembro de 1878.

Despedida

Tendo de me retirar para a côrte no vapor *Congo*, para tomar assento na camara quatriennaria, peço desculpa aos amigos e co-religionarios dos quaes não me pude despedir pessoalmente, e alli offereço-lhes meus serviços.

Recife, 4 de dezembro de 1878.

José Mariano.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Neal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

PARIS O successo das envenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privilegiada, apresenta-nos agora o *Colete-couraça*, obra perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *cintura*, sem apertal-a muito.

A *cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs**, 12, rue Auber, é a primeira casa de Paris desta especialidade e não tem nenhuma casa filial, deve-se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventoras **Mesdames de Vertus**.

BARONEZA DE SPARE.

Febre amarella.

Lê-se no *Evenement Medical*:

« O paquete *Orenoque*, que partio de Bordeaux no dia 5 de setembro, levou á seu bordo o commandante Brière de L'Isle, governador do Senegal, que deixou a França para ir occupar um posto perigoso e affrontar um flagello muito mais terrivel do que a guerra.

« As ultimas noticias chegadas ao ministerio da marinha, annunciam entretanto um decrescimento notavel na mortalidade do Senegal. Entre as numerosas victimas, cita-se um rico armador, chefe de uma familia de 6 membros o qual achava-se expirante, bem como todas as demais pessoas da amilia fortemente atacadas do mal, quando o medico director do serviço sanitario foi vêl-os. Os symptomas eram tão graves que os medicos ficaram de veras inquietos, tanto mais quanto faltavam medicamentos.

« Felizmente, um dos pharmaceuticos da colonia tinha em casa uma porção de vinho do Dr. Cabanes *(Quina-Cabanes)*. Foi prescripto este medicamento precioso, e immediatamente os symptomas inquietadores desappareceram sobre a influencia desse vinho, que foi dado em alta dose: uma garrafa por dia a cada doente. Toda a familia foi assim salva.

« A noticia da cura espalhou-se logo incontinente, e a officina do pharmaceutico em pouco tempo foi esvasiada de todo o vinho Cabanes que continha, sendo que o hospital requisitou a maior parte

« Desde então as pessoas de temperamento delicado, lymphaticas, enfraquecidas pelo calor e predispostas por esse estado physico a serem atacadas pela febre amarella, sob a influencia daquelle precioso tonico viram renascer-lhes as forças, reapparecer-lhes o appetite e desapparecerem todos os symptomas.

« No hospital cada doente teve como ração diaria uma garrafa de vinho do Dr. Cabanes.

« Os relatorios medicos referem que, graças ao vinho do Dr. Cabanes, milhares de doentes foram salvos, visto como teve-se a cautela de tomar o vinho como preservativo, como medida de hygiene.

« Um vapor que faz o serviço entre Bordeaux e Dakar, inundou a colonia de Quina-Cabanes.

« Resulta dos factos apontados que as pessoas de temperamento delicado, de constituição fraca, atacadas de molestias benignas, de esgotamento prematuro por excesso de trabalho ou de prazezes, bem como os viajantes e os maritimos, todos os quaes se acham mais predispostos do que outros a serem atacados por molestias epidemicas, embora sem estarem doentes, devem tomar todos os dias em jejum e antes de cada refeição um copo de vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes.)

« De quantas molestas não se fica assim preservado? »

DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA DE

FERREIRA, MAIA & C.

N. 369. — Salsaparrilha de Bristol.— Osinventores de poderosas machinas de destruição taes como — Armstrong, Whitney, Dahlgren— immortalisaram-se.

O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o d'aquelles, no templo da Fama.

Quando os tranquillos e fleugmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol, como —verdadeiramente milagrosos,— os mais incredulos não podem refutar esse testemunho como desdém, dizendo, não o creio.

Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis.

Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1878

as tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$000.

NA HORA DA BOLSA

Offereceram-se:

Vender	Comprar
20 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$ á 975$	958$000
12 acções da companhia pernambucana de navegação, 200$ á 60$	35$000
5 acções da companhia de seguros indemnisadora, 200$ á 320$	

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 6	199:366$922
Idem do dia 7	31:931$287
	231:298$209

Importação.

Brigue inglez *Glynwood*, entrado de Swansea em 6 do corrente e consignado a Robilliard & Blackburn, manifestou:

Carvão de pedra 554 toneladas aos consignatarios.

Palhabote nacional *Novo São Lourenço* entrado da Bahia na mesma data e consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Sucessores, manifestou:

Farinha de mandioca 2,800 saccos á ordem.

Barca ingleza *Lady of the Laks*, entranda de Swansea em 7 do corrente e consignada a Eduardo Fenton, manifestou:

Carvão de pedra 453 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Elmira*, carregaram:

Para o Canal, M. Latham & C. 350 saccos com 26.250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 3,099 saccos com 232 32› kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ernest*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 850 saccos com 63,810 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Victory*, carregaram:

Para o Canal, Simpson & C. 1,800 saccos com 135,000 kilosde assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Triton*, carregou:

Para o Canal, Antenor Netto 998 saccos com 74,850 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 254 saccos com 19,050 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Temeraria*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 36 pipas com 17,280 litros de aguardente e 100 barricas com 11,371 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Lice*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 40 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

— No patacho portuguez *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, M. L. Paes Barreto 20 saccos com 1.500 kilos de assucar mascavado e 33 ditos com 2,475 ditos de dito branco.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Mercedita*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 322 barricas com 36.192 kilos de assucar branco e 93 ditas com 11,329 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *P. Maristany*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 40 pipas com 19,200 litros de aguardente; R. Pessoa 14 cascos com 4 320 ditos de dito.

— No patacho nacional *Ganganelli*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 380 barricas com 24,287 ditos de dito; A. da Costa Moreira 100 saccos com 7,500 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Maria das Dores*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Martins Cordeiro & C. 200 barricas com 16,089 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,849 ditos de dito mascavado; J. F. Martins & C. 215 ditas com 15,258 ditos de dito branco e 60 dit s com 7,797 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Corgo Figueiredo & C. 6 barricas com 252 kilos de cera de abelha; J. B. Moreira 51 abacaxis; J. C. Henriques da Silva 250 meios de sola; J. V. Soares & C. 200 saccos com 18,180 kilos de assucar branco; J. M. Saldanha 609 ditos com 44,940 ditos de dito e 204 ditos com 19,060 ditos de dito mascavado; F. J. de Oliveira Cunha 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco; B. G. de Carvalho 451 ditos com 33,825 ditos de dito e 149 ditos com 8,940 ditos de dito mascavado.

Para a Bahia, S. Guimarães & C. 50 saccas com 3,522 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Ambrosio*, carregaram:

Para o Pará, A. da Costa Moreira 100 barricas com 7.305 1/2 kilos de assucar branco; H. de Mello Carneiro 385 ditas com 27,700 ditos de dito.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 20 saccos com farinha de mandioca; Alfredo Lima 20 barris com 1,600 litros de mel, 25 volumes com 1,902 kilos de assucar mascavado, 20 saccos com milho e 25 ditos com farinha.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para Macahyba, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 110 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Maria*, carregaram:

Para Macahyba, Julio & Irmão 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 16 volumes com 900 kilos de assucar branco.

Para o Natal, Julio & Irmão 1 barrica com 75 kilos de assucar refinado.

Para Guarapes, Julio & Irmão 1 caixa com 15 kilos de doce e 2 saccos com 150 ditos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 6	7:363$250
Idem do dia 7	1:592$330
	8:055$580

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 6	52:321$533
Idem do dia 7	9:625$199
	61:946$782

Revista commercial.

Da semana de 2 a 7 de dezembro de 1878

Os cambios regularam esta semana:

Sobre Londres, 90 d/v 22 3/8 22 1/4 22 1/8 22 d. 21 7/8 e do banco 22, 21 7/8 21 3/4 d. por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 438 rs. o franco banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 136 por cento e 140 por cento.

Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 22 d. por 1$000.

Negociaram-se sobre a praça do Rio Grande do Sul, saques a 60 d/v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento da premio do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, a 3 d/v ao par do banco e particular, 8 d/v cam 1/4 por cento. Dito a 15 d/v com 3/8 por cento. Dito a 30 d/v com 1 por cento. Dito a 90 d/v com 15/8 por cento de desconto.

Apolices provinciaes de 7 por cento de 1:000$000 a 960$000.

Desconto de letras, regulou a 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram da provincia 249 saccas, que não consta o preço por que foram vendidas; e os abaixo aos seguintes preços: O de Mamanguape, 1.ª sorte, cotamos a 7$550 por 15 kilos. Dito de Mossoró, a 7$650 por 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, a 7$600 por 15 kilos. Dito da Parahyba, sem inspecção, a 7$050 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram por mar e terra 24,491 saccos, cotamos os da provincia armazenados, aos preços seguintes: O branco, em saccos de algodão, de 2ª sorte, não ha. O dito de 3ª sorte, superior, a 4$200 por 15 kilos. Dito de 3ª sorte, boa, de 4$100 por 15 kilos. O dito regular, a 4$000 por 15 kilos. O dito de 4ª sorte, a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, a 3$200 por 15 kilos. O dito regular, a 3$000 por 15 kilos. O mascavinho, a 2$800 por 15 kilos. O dito bom, de 2$600 por 15 kilos. O dito regular, a 2$500 por 15 kilos. O dito purgado, em saccos de estopa, a 2$300 por 15 kilos. O americano, bom, escolhido, a 2$150 por 15 kilos. O dito, dito, regular, a 2$050 por 15 kilos. O do Canal, não ha. Tres carregamentos do Rio Grande do Norte e Penedo, foi vendido a 2$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 40 sch. e 5 por cento.

Aguardente. — Venda a 60$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 1,850 saccos, venda a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce. — Chegaram 15 quintos, retalho 3$200 a 3$400 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$000 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 9,075 barricas inteiras e 143 meias ditas. Deposito 30,000 barricas, retalho do velho de 8$ a 10$000 e do novo de 15$ a 16$000 a barrica.

Banha. — Chegaram 600 barris, retalho a 784 réis o kilo.

Breu.— Chegaram 500 barris, retalho de 10$ a 14$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Sem chegada, retalho a 2$500 a caixa de 2 arrobas, e 1$500 a giga.

Xarque.— Chegaram 190,656 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 94,000 arrobas, retalho de 6$000 a 6$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 20,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$700 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.

Couros seccos salgados. — Chegaram 370, ultima venda dos bons a 390 e 400 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 2,620 saccos, venda do de 2.ª sorte. regular, a 6$100 os 15 kilos.

Chá.—Chegaram 83 caixas, retalho de 3$266 a 4$791 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. - Chegaram 300 caixas, retalho de 12$ a 13$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 85 barricas, retalho da Bass de 8$500 a duzia de botijas inteiras, e 9$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,969 toneladas, ultima venda a 14$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 6,280 barricas inteiras. Deposito 33,000 barricas, retalho da de Trieste de 24$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 24$ a 28$000 a barrica, e da Americana de 18$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 5,127 saccos, vendas de 9$200 a 9$800 o sacco de 80 litros.

Feijão. — Chegaram 1,631 saccos, venda a 12$500 e 14$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, retalho de 5$500 o sacco.

Kerosene.— Chegaram 4,000 caixas, retalho de 4$100 a 4$250 a lata de 5 galões.

Louça ingleza. — Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho a 2$505 o kilo. Dita dita em barris. sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, retalho a 1$350 o kilo.

Milho.—Sem chegada, retalho de 100 a 140 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Sem chegada, retalho de 700 réis a 1$150 a resma.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 784 réis o kilo.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$100 a groza.

Passas. — Chegaram 30 fardos, retalho a 6$500 a caixa.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 16 caixas, retalho dos flamengos de 2$700 a 2$900 cada queijo e de pratos, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho a 280 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú. — Chegaram 400 alqueires, vendas a 900 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 75 barris, ultima venda a 13$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 440 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Sem chegada, retalho a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, retalho de 240$ a 260$000 a pipa. Dito de Lisboa. — Sem chegada, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Chegaram 115 quintos retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto. — Chegaram 10 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobiliias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Swansea—40 dias, barca ingleza *Lady of the Lak*, de 370 toneladas, capitão W. A. Huw, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Cardiff—36 dias, brigue francez *Boreas*, de 350 toneladas, capitão Charles E Jouan, equipagem 9, carga carvão; a Ladstone Robilliard.

Terra Nova—50 dias, lugar inglez *Silver Sea*, de 177 toneladas, capitão Bromeна, equipagem 7, carga 2,005 barricas com bacalhão; a Brown Thompson.

Cabo da Boa Esperança—25 dias, lugar *Glenvillo*, de 299 toneladas, capitão Alexander Mours, equipagem 10, em lastro; a P. C. Wrigthe.

Hamburgo—45 dias, escuna allemã *Anna*, de 91 toneladas, capitão Johan Sock, equipagem 6, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool—62 dias, barca ingleza *Sir Humphrey*, de 240 toneladas, capitão John Suerres, equipagem 11, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Bordeaux—16 dias, sendo 11 de Lisbôa, vapor francez *Congo*, de 1,200 toneladas, commandante G. Groux, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Lisboa—45 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 12, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento de quem convier, que no dia 7 de janeiro proximo futuro deve começar o concurso, autorisado pela ordem do thesouro n. 230, de 24 de outubro ultimo, para preenchimento de todos os lugares da primeira entrancia, sendo seis vagas na thesouraria, uma na alfandega e uma na recebedoria.

Outro sim se declara, que os concurrentes devem, antes daquelle dia, provar que têm bom procedimento e a idade, pelo menos, de 18 annos completos, mostrando no concurso boa lettra, conhecimento perfeito da grammatica da lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

O secretario da junta, Christovão Santiago de Oliveira.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima das freguezias dos Afogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço e Boa-Vista, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o supradito prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 3 de dezembro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Travessa da Veneza n. 4. Francisco Simões da Silva Mafra	6$480
Dita n. 6. O mesmo	6$480
Dita n. 8. O mesmo	6$480
Dita n. 10. O mesmo	6$480
Dita n. 12. O mesmo	6$480
Dita n. 14. Manoel Luiz dos Santos	10$800
Dita n. 16. O mesmo	12$960
Dita n. 18. Rosa Maria de Jesus Mendonça	5$400
Dita n. 20. A mesma	5$400
Travessa do Motocolombó n. 3. Antonio José da Costa Ribeiro	7$560
Dita n. 5. O mesmo	7$560
Dita n. 7. Antonio Moreira Reis	10$800
Dita n. 11. Antonio José da Costa Ribeiro	5$400
Dita n. 13. O mesmo	5$400
Dita n. 15. O mesmo	5$400
Dita n. 17. O mesmo	5$400
Dita n. 19. O mesmo	5$400
Paz n. 12 João Francisco de Souza Lima	8$640
Dita n. 18. O mesmo	4$320
Dita n. 22. Frederico Chaves	5$400
Dita n. 22 A. O mesmo	8$640
Dito n. 34. Alexandrina Marques de Almeida	3$780
Dita n. 38. Maria da Paz e seus filhos	3$240
Dita n. 40. Alexandrina Marques de Almeida	1$890
Dita n. 4. Elvira	1$890
Dita n. 47. Alexandrina Marques de Almeida	2$500
Dita n. 42. Elvira	2$500
Bom Gosto n. 2. João de Azevedo Pereira	8$640
Dito n. 4 Benjamin Torreão	10$800
Dito n. 13 A. Manoel José de Magalhães Soares	5$400
Dito n. 19. José Lucio Lins e outra	8$640
Dito n. 25. Manoel José de Araujo	5$400
Dito n. 27. O mesmo	5$400
Dito n. 29. O mesmo	5$400
Dito n. 31. O mesmo	5$400
Dito n. 33. O mesmo	5$400
Dito n. 35. Manoel José da Costa Cabral	12$960
S. Miguel n. 12. Epiphanio Mauricio de Oliveira	18$000
Dito n. 26. Antonio Moreira Reis	10$800
Dito n. 64. João Anastacio Hyppolito	8$640
Dita n. 68. João Barboza Maciel	10$800
Dito n. 70. Firmino Firmo de Azevedo	10$800
Dito n. 78. João Pedro Rodrigues	4$320
Dito n. 80. O mesmo	6$480
Dito n. 104. João Francisco de Carvalho Paes de Andrade	10$800
Dito n. 114. O mesmo	3$240
Dito n. 118. O mesmo	3$000
Dito n. 120. Antonio Maria da Silva	8$000
Dito n. 124. José, filho de Izidora	8$640
Dito n. 132. Manoel Vicente d'Annunciação	22$000
Dito n. 142. Isabel Maria de Magalhães Bastos	10$800
Dito n. 154. Francisco Borges Gonçalves de Mello	4$320
Dito n. 170. Francisco Ignacio da Cruz Mello	10$800
Dito n. 172. O mesmo	6$480
Dito n. 174. O mesmo	6$480
Dito n. 176. O mesmo	6$480
Dito n. 178. O mesmo	18$000
Dito n. 182. O mesmo	27$000
Dito n. 3 A. João Bernardino Alves	12$960
Dito n. 7. Manoel Bernardo Alves	15$150
Dito n. 9. O mesmo	12$960
Dito n. 15. João de Brito Correia	10$800
Dito n. 23. Herdeiros do padre Francisco Joaquim Pereira	6$480
Dito n. 33. Antonio Francisco das Chagas	13$500
Dito n. 15. Francisca Olindina de Siqueira	12$960
Dita n. 35. Francisca Olindina de Siqueira	12$960
Dito n. 37. Viuva de Thomé Pereira Lagos	6$480
Dito n. 39. O mesmo	28$080
Dito n. 41. José Francisco da Costa Lobo	6$480
Dito n. 43. Anna Rita do Sacramento	8$640
Dito n. 45. A mesma	8$640
Dito n. 55. Paulino Rodrigues de Oliveira	10$800
Dita n. 57. Angelica Geminiana Silva Braga	10$800
Dito n. 59. Antonio Cesario Moreira Dias	8$640
Dito n. 79. Claudina Francisca de Jesus	5$400
Dito n. 83. Os menores, Francisco e Henriqueta	8$640
Dito n. 85. José Martins Rapozo	8$640

(*Continúa*).

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respective.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carm

Inspecção da saude publica em 7 de dezembro de 1878.—Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, distribuem-se gratuitamente nesta repartição exemplares de instrucções organisadas pela junta central de hygiene publica, para se saber fazer a desinfecção das casas e moveis, onde houver doentes de molestias pestilenciaes.—O inspector, Dr. *Lobo Moscoso.*

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,

José Maria Rodrigues

—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta d'agua do açude de Caruarú, orçada em 1:070$308

O orçamento e condições de contracto acham se neste secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Segredo e Fraternidade

Por ordem do presidente convido os associados a se reunirem terça-feira, 10 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, para proceder-se á eleição do chefe geral e seu substituto.

Secretaria de Segredo e Fraternidade, 6 de dezembro de 1878.—O secretario,

Ribeiro.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,

14 — Rua do Commercio — 14

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento do pão e bolacha para consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sorte, para todos os estabelecimentos, no trimestre de janeiro a março de 1879. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1879. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez corrente.

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1879. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1878. — No impedimento do escrivão, o official,

Francisco Gomes Castellão.

Associação

Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Tendo de ser solemnisado o sexto anniversario da installação desta associação, no dia 8 do corrente, convida-se a todos os socios e outras sociedades, bem como ao respeitavel publico, a assistirem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia acima referido, na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar. Assim como, das 6 ás 10 horas da tarde, estará em exposição ás Exmas. familias que quizerem honrar com sua presença esta associação. Recife, 2 de dezembro de 1878.

José Maria Rodrigues,

1º secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, faço publico que o conselho economico deste arsenal precisa contratar para o rancho dos operarios militares, aprendizes artifices, e doentes na enfermaria respectiva, relativo ao primeiro semestre de 1879, o seguinte:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Azeite doce, litros.
Bacalhão, kilogrammos.
Bolacha, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá verde, idem.
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, latas.
Farinha de mandioca, litros.
Farinha de araruta, kilogrammos.
Feijão preto ou mulatinho, litros.
Frangos.
Aletria, kilogrammos.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogrammos.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, kilogrammos.
Macarrão para soupa, idem.
Pães de almoço e ceia, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinho do Porto, garrafas.
Vinagre de Lisboa, litros.

Os pretendentes deverão apresentar suas amostras e as propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa em sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou fornecer generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos postos no arsenal á custa do arrematante; sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado, o valor dos generos que for regeitado pelo medico respectivo, e que forem comprados para supprimento do de má qualidade.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

Odilon Fiock Romano,

Secretario interino.

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento de carne verde e gallinhas para o hospital de Santa Thereza e enfermarias do Carmo, para os mezes de dezembro e janeiro vindouro: os pretendentes poderão apresentar suas propostas no dia 9 do corrente, ao meio dia, na secretaria do hospital da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife, certos de que o consumo diario da carne regula de 65 a 80 kilos.—Pelo director,

Manoel Pessoa Ferreira,

Enfermeiro-mór.

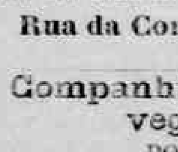
MARITIMOS

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Commandante Julio



Segue no dia 9 de dezembro o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

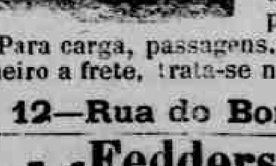
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line,

West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para SANTOS, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O paquete a vapor

Mondego

Commandante Gillies

Tocando em Vigo

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Yigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Attenção

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 do mez passado, o primeiro vapor, ao qual se seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

O vapor *Minho* esperado da Europa até o dia 11 ou 12 do corrente, tocará em Maceió na ida para o sul, e assim farão os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto da Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterir deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

DE

Cambraias avariadas

SEGUNDA-FEIRA 9 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

Monhard Mettler & C. fazem leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de differentes peças de cambraia Victoria, parte da caixa marca M-PK n. 624, vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, e cahida ao mar no acto da de-carga.

O leilão será effectuado na alfandega, armazem n. 6, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO

DE

Algodãozinho avariado

SEGUNDA-FEIRA 9 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

Brownn, Thomson & C., fazem leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, na presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de um fardo com a marca diamante com as iniciaes B T B B dentro, n. 861, com 114 peças de algodãozinho, vindo de Southampton no vapor inglez *Elbe* e cahido ao mar no acto da descarga.

O leilão será effectuado na alfandega, armazem n. 6, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO

Do casco, mastros, remos, 2 ancoras, cerca de 135 braças de corrente, 2 viradores e mais objectos do lugre dinamarquez

HENRIETTE

Em um só lote, tal qual se acha na Corôa do Passarinho

TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO

ás 10 1/2 horas em ponto

No armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes do Apollo

Em continuação

(E em differentes lotes)

As vergas, cabos de linho e de arame, velas, botes, correntes, ancoras, sobresalentes, agulhas de marear, chronometro, relogio, signaes, bandeiras, caixa-botica e mais objectos salvados e pertencentes ao mesmo navio e existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes do Apollo.

E. Brencken, capitão do lugre dinamarquez *Henriette*, arribado neste porto por força maior, na sua ultima viagem de Santa Catharina para o Ceará, e onde foi legalmente condemnado por innavegavel, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul dinamarquez, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, remos, ancoras, corrente, viradores, em um só lote, tal qual se acha na Corôa do Passarinho, em muitos e differentes lotes, os pannos, vergas, ancoras, correntes, botes e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes de Apollo, onde se effectuará o leilão.

LEILAO

De moveis novos e usados, miudezas, chapéos e livros

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, dos objectos acima mencionados.

LEILAO

Da taverna da rua do Rosario n. 2, freguezia da Boa-Vista

Em um ou mais lotes

TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO

ás 11 horas em ponto

O agente Martins, fará leilão da armação, generos e pertenças da taverna acima.

Agente Pestana

LEILAO

De predios

Da casa terrea de pedra e cal, sita na ladeira do Becco de S. Pedro Martyr n. 14, em Olinda, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado e portão para a travessa, em chão proprio.

De uma dita na mesma rua n. 16, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal murado e em chão proprio.

De uma dita sita na rua do Barão da Vera Cruz n. 21, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal cercado, com 370 palmos de fundo, em chão proprio.

Terça-feira 10 do corrente

AO MEIO DIA

O leilão será effectuado no hotel de Bragança, do Sr. capitão Braga, na cidade de Olinda.

O agente Pestana competentemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão das 3 casas acima mencionadas, em Olinda, as quaes se acham todas alugadas livres e desembaraças; e será effectuado o leilão no lugar acima declarado.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Calçados para menina, ditos para homens, moveis novos, ditos usados, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos sem reserva de preço, para fechar diversas facturas.

Quarta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PESTANA**

LEILAO

Pelo agente Silveira

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

CONSTANDO DE

Um piano, diversos moveis e louças

O agente acima autorisado, levará a leilão o que acima está dito, cujos moveis foram transportados de Olinda para a rua Duque de Caxias n. 11.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão uma mula bastante gorda e mansa.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 828—Uma cruz de ouro com onze brilhantes e um fio de perolas, um alfinete cravejado de diamantes, uma pulseira de ouro de lei, seis patacões, cincoenta moedas de mil réis, e setenta e seis de quinhentos réis cada uma, de carimbo brasileiro.

N. 859—Um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma cassolêta.

N. 860—Um trancelim grosso, sendo o engaste e molla de ouro baixo.

N. 880—Uma pulseira cravejada de diamantes e com perolas, um alfinete, uma cruz tudo cravejado de diamantes, e um par de brincos com brilhantes e perolas.

N. 889—Um par de brincos [grandes] cravejados de brilhantes.

N. 890—Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolêta de ouro de lei.

N. 895—Dous trancelins com passadores, dous cordões, uma pulseira, uma redoma, ouro de lei, um crucifixo, um cordão, uma cruz, ouro baixo, e um par de rozetas com dous brilhantes pequenos.

N. 896—Dous anneis com tres brilhantes, tres correntes para relogio, uma dita fina, dous anneis de ouro de lei, e tres anneis, ouro baixo.

N. 914—Um alfinete, quatro anneis, ouro de lei.

N. 924—Dous anneis com dous brilhantes, um dito com circulo.

N. 929—Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro

N. 963—Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.

N. 1026—Um dedal, um alfinete, tres pares de rozetas, quatro anneis, e duas peças de brincos, ouro de lei.

N. 1096—Um transelim, ouro de lei.

N. 1102—Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.

N. 1115—Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com dito, ouro de lei.

N. 1133—Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1159—Um annel de ouro com um brilhante.

N. 1178—Um correntão, ouro de lei.

N. 1182—Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.

N. 12 6—Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.

N. 1219—Um trancelim com passador, ouro de lei.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Deseja-se comprar uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio e da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos e quintal; nesta typographia se dirá.

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— O Sr. José Cavalcante Lins, conhecido por Zumba, queira se entender com o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, na typographia deste *Diario*, das 7 horas da manhã ás 8, e de meio dia ás 2 horas da tarde.

— Pede-se ao Sr. Manoel Marques Ferreira Lins, que vá aonde deixou dous filhos de menor idade, para os trazer para sua companhia, pois já ha tres mezes que estão vivendo em casa do Sr. Manoel Vicente de Salles, na freguezia de Ipojuca.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no largo do Pelourinho n. 17, segundo andar, Recife.

— As acções entre amigos pertencentes a A. Berenguer, que tinham de correr com e 1ª loteria da provincia deste mez, ficam transferidas para a 2ª do mesmo mez.

— Quem precisar de uma pessoa idosa, de muito bons costumes, para cozinhar em casa de homem solteiro, dirija-se á rua do Visconde de Iahúma n. 34, 1º andar.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma pulseira de ouro, perdida no presepe havido no Monteiro, sabbado 30 de novembro findo; dirigir-se a Antonio José Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias.

— Os estudantes que tão indignamente se houveram para com o proprietario do sobrado em que moraram, na rua da Penha, hajam de entender-se com o mesmo, do contrario serão declarados seus nomes, e o que praticaram.

— Precisa-se de uma engomadeira livre ou escrava, para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 31.

— Aluga-se a loja do sobrado no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 24 á rua do Aragão; e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar n. 2, á rua Duque de Caxias, tem sotão, é muito fresco: a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

Bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro

Maria Balbina de Gusmão Martins e Oscar de Gusmão Martins, convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado marido e pai, o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz da villa de Jeboatão, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, segundo anniversario de seu fallecimento.

Joanna Elizia da Cunha e Silva

Antonio Gomes da Cunha e Silva, D. Ermina Olindina da Silva e seus filhos, e genros, cordialmente agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui chara e chorada filha Joanna Elizia da Cunha e Silva; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, terça feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã.

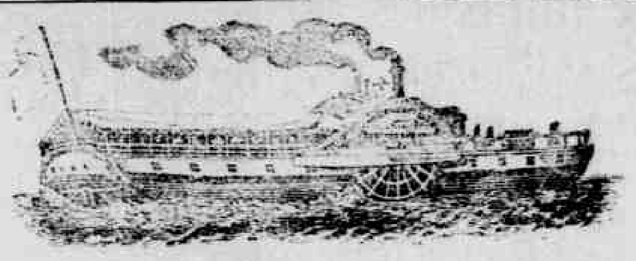
AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua de Riachuello n. 17.

AMA Precisa-se de uma para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 27.

RELOJOARIA E LUNETARIA DE VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc., assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir á nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

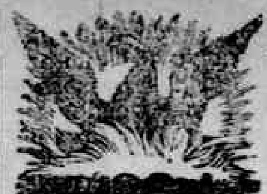
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S.t-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.



A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua das Larangeiras n. 13, pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, primeiro ou segundo andar.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua Coronel Suassuna n. 57.

Rua de Santa Rita n. 49.

Becco da Matriz n. 3.

2º andar da rua Estreita do Rosario n. 32, commodos, fresco e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarôlhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite; suppõe-se fugido recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 59, junto da policia, receberá gratificação.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

Em LONDRES e em BRUXELLAS

Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L.T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX
Agua de toucador .... de OPOPANAX
Sabão superfino .... de OPOPANAX
Pomada finissima .... de OPOPANAX
Oleo superfino .... de OPOPANAX
Cosmetico finissimo ..... de OPOPANAX
Pos de arroz .... de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro ...... de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA **America**.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuosas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

12, Bd St-Martin, PARIS

Huile de Foie de Morue

Naturelle — Sans goût

Médaille d'argent

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, RUE DE SEINE, PARIS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ult'apassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de quaquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do **Dr DE JONGH** e no lado a sua assignatura e a assignatura de **ANSAR, HARFORD & Co.**

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

OPPRESSAO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris.

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA & Co.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho. como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo **Alcatrão**, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir **Constipação** nem **Incommodo**.

OLEO CREOSOTADO excellente nas **Molestias do peito.**

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES. RACHITISMO.**

Em Pernambuco: **Alphonso Augusto de B. TABORDA.**

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pello, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas. **FEBRES TYPHOIDE** e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

Empigens, Escrófulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas
e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este **XAROPE** approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta emprega-la duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. **SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÉS**, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C. e nas cabelleireiros e perfumarias.

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da **Pharmacia SWANN**, rue Castiglione, no 12, em **Paris**.
Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia**, as **Dores** de **cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. **ELIAS DE MOURA e C.**

PERSEVERANÇA-BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.a classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.a classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.a classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.a classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.o de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1o de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

CASA DE CONVALESCENÇA

e grande estabelecimento hydrotherapico
do Dr. EIRAS

Rua do Marquez de Olinda, em Botafogo
DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras
RIO DE JANEIRO

Esta casa, existente ha 20 annos, acha-se hoje montada com toda a elegancia, conforto e asseio. Todos os melhoramentos e condições desejaveis em um estabelecimento dessa ordem foram attendidas na grande reforma por que passou. O seu proprietario, desejando excluir toda a idéa de um hospital, tem creado um regimen interno, e fez as suas novas construcções de modo que hoje deve ser considerado este seu estabelecimento, como um hotel sanitario, á semelhança dos da Suissa, onde as familias, os convalescentes, e as pessoas nervosas, anemicas, etc., etc., possam restaurar as suas forças e saúde com o auxilio deste meio da medicina moderna—a hydrotherapia. Situada em uma pittoresca e saudavel collina, que domina toda a bahia de Botafogo e os seus arredores, cercada por todos os lados de nascentes d'agua, de uma fonte perenne d'agua ferrea, de elegantes jardins, uma grande chacara plantada de arvoredos frondosos, offerece todos os beneficios e confortos aos doentes, especialmente aos convalescentes. Possue asseiados quartos e salas para um ou mais doentes, bem como vastos aposentos mobiliados com todo o luxo e conforto, para pessoas abastadas e familias. O pessoal é escolhido, o serviço é feito por homens e mulheres competentemente habilitados sob as vistas do proprietario. Existe na casa um salão de conversação, outro de leitura onde se encontram differentes jornaes nacionaes e estrangeiros, e uma pequena bibliotheca com livros em differentes linguas, uma sala de bilhar, varandas com cadeiras confortaveis, etc., etc. Os doentes que não quizerem tratar-se com os medicos do estabelecimento poderão chamar outro qualquer de fóra por sua conta. A casa franqueia, outro sim, os seus apesentos a todos os facultativos para tratarem e operarem qualquer doente de sua clinica, sem outro onus que o da diaria, salvo exigencias extraordinarias. A casa fornece camas confortaveis (Spyer), colchões de todas as qualidades, lenções de linho, cortinados, commodas, lavatorios de marmore, etc., etc. A cozinha é dirigida por um habil chefe. Os vinhos são de superior qualidade e de preços moderados constantes de uma tabella. A secção hydrotherapica, inaugurada em 20 de agosto de 1876, está montada segundo os preceitos da sciencia. A sala das duchas é um elegante salão, onde se acham methodicamente dispostos diversos apparelhos hydrotherapicos. Em salas contiguas, existem o banho russiano, de fumigação, o de piscina alimentado por uma lamina d'agua em fórma de cascata, banheiras de marmore, para os banhos simples e medicamentosos, etc. Um gabinete medico, munido de machinas electricas, duas salas de espera, um gymnasio onde se encontram apparelhos proprios para o exercicio muscular, completam esta parte do edificio. Sendo condição necessaria e unica para o bom resultado da hydrotherapia a temperatura e a pressão d'agua, montou-se em edificio especial sobre a montanha apparelhos de congelação. A agua é de nascente e empregada na temperatura de 10 gráos e com a pressão de 17 metros de elevação. A applicação das duchas é feita pelos Drs. **Eiras** e **Carlos Eiras**. O estabelecimento está aberto diariamente desde ás 5 horas e meia da manhã tanto para os pensionistas como para os doentes externos.

As condições e preços para o tratamento hydrotherapico, constam de um regulamento.

A secção reservada na mesma casa para as molestias mentaes está collocada em lugar isolado, e organisada sob o plano adoptado nos principaes estabelecimentos dessa ordem, nos diversos paizes civilisados. Para a admissão dos doentes as condições estão indicadas em regulamento especial que menciona os preços, etc., etc.

Os doentes pagarão as conferencias, os extras, os criados do seu serviço particular, o dia da entrada qualquer que seja a hora, e o da sahida quando não tenham prevenido de vespera.

A direcção e administração é feita pelo Dr. **Eiras**, e os seus dous filhos Dr. **Carlos Eiras** e pharmaceutico **José Eiras** os quaes residem no estabelecimento.

PREÇOS:

1a Classe—Salas	. . . .	10$000 a 20$000
2a » —Quartos	. . . .	5$000 a 8$000
3a » —Salas geraes.	. . . .	3$000
4a » — » para escravos	. . . . .	2$000

Os doentes pagarão por quinzenas adiantadas e darão uma carta de fiança idonea.
N. B.—As familias pagarão segundo convenção previa.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

PILULAS e XAROPE
DE RÉBILLON

Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*
He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.
Ver o folheto que acompanha cada frasco.
Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, Paris.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS de MOURA e C.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.
Deposito em *Pernambuco*.
na **Pharmacia**
de ELIAS DE MOURA e Co.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM

DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto aos engenhos.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

MUTILADO

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1513 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (283.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (284.ª), que se extrahirá no dia 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 40$000 e 20$ da 7.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [283.ª], extrahida quarta-feira, 4 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 284.ª da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, cuja extracção deverá ter lugar em 14 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias (284ª), a beneficio da igreja de nossa Senhora da Penha, que se extrahirá em 14 corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprompter qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Cachorrinho

Desappareceu [illegible] 5 do corrente, ás 8 horas da noite, do [illegible] um cachorrinho [illegible] de uma [illegible] com uma figa: roga-se a quem o pegou e quizer restitui-lo, dirija-se ao jardineiro do mesmo palacio, que será recompensado.

Aluga-se

as casas terreas á rua de Riachuello, junto ao hospital militar ns. D E F: na rua da Senzala Nova n. 1.

Tobacco! Tobacco! Tobacco!

Just arrived iron Rio-Novo

If you wish to enjoy a really pleasant ofter dinner smoke try the above tobacco sold in tins at 900 réis a tin at the rua do Imperador n. 45 A.

Escravo fugido

Fugio no dia 21 de novembro do corrente anno, da rua da Roda n. 45, o escravo de nome Cosme, preto, crioulo, de 60 annos, secco do corpo, pernas finas e pés grandes, gambêta das pernas, já corcovado, cabellos brancos, desdentado, muito tabaquista, tem uma cicatriz nas côstellas do lado esquerdo, proveniente de uma operação que ha pouco soffreu; costuma mudar o nome e dizer que é forro: quem o trouxer á mesma casa acima, será bem recompensado.

Fugio

a escrava Mequelina, cabra, idade 40 annos, pouco mais ou menos, cabellos cortados, muito conversadeira, levou vestido de chita e chales velho, encarnado, e costuma a embriagar-se: quem a apprehender, levando-a á rua de S. Gonçalo n. 29, será generosamente recompensado.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios p[illegible]qualquer acto de regosijo, offerece a quem co[illegible]er seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Franceza, rua Nova n. 16.

O Dr. Gosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos: os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esforçar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

30

Furtaram no dia 6 de outubro e do engenho Santo Antonio, freguezia de Agua-Preta, um burro que tem os signaes seguintes: castanho russilho, de tamanho regular, com marcas ou feridas da cangalha e calos na pá, ferrado em um dos quartos, o qual está bastante apagado, é muito manso: recompensa-se a quem entrega-lo nesta praça ao Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, em Palmares aos senhores José Abilio de Barros & Irmão, e no engenho acima, a seu proprio dono.

CARTUCHOS

Flobert de 6 e 9mm vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte
53—Rua do Barão da Victoria—53
Antiga rua Nova
na officina de
CHARLES GAUTHIER

Tambem amolam-se navalhas, tesouras, facas, canivetes, etc., por preço modico e com presteza.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Sacerdote

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas da festa do Natal, mesmo até a missa de 6 de janeiro, póde dirigir-se á praça de Pedro II n. 79, primeiro andar, que ahi acha-se pessoa autorisada para contratar.

ATTENÇÃO

Vende-se courinhos de cabra, cortidos, a retalho: no armazem da porta larga, no pateo do arsenal de guerra.

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

A Boa Fama

recebeu completo sortimento de luvas de pellica para homens e senhoras, ditas de torçal e séda, fitas de todas as qualidades e larguras, bicos, crochet, séda, valencienne, habados, entremeios, golas, punhos, leques e muitos outros objectos de fantasia.

Rua Duque de Caxias n. 77.

Pianista

Domingos José Marques póde ser procurado para tocar em reunião familiar, no hotel de Rapheel & Irmão, na rua larga do Rosario n. 29, ou no armazem de musicas do Sr Euclides Fonceca, na rua do Imperador n. 55.

Registro geral de hypothecas

M[illegible]u-se para a rua do Barão da Victoria n[illegible] entrada pelo oitão.

Aluga-se

a casa da rua da Concordia n. 151, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51; as chaves acha-se junto, casa n. 153.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea na travessa do Livramento n. 12: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0|0 que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa em Olinda, no lugar dos Milagres, no terreno de S. Bento, com 115 palmos de frente, com 26 pés de coqueiros: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar, na garapeira de José Antonio da Silva.

— No armazem n. 18 á rua da Cruz, ha para vender, fóra dos vinhos conhecidos:

Cerveja americana, a melhor que tem vindo ao mercado.

Chá superfino verde e preto.

Manteiga fina em latas de 1 e 4 libras.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MIUDEZAS

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50 (outr'ora Nova)

Recebeu os seguintes artigos que vende por preços sem competencia:

Leques de fantasia, com pluma, a 2$500.
Ditos de gorgorão, côres da moda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flores de laranja.
Grinaldas com véo para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Pulseiras de borracha, da ultima moda.
Ligas de séda para senhoras.
Collarinhos e punhos, bordados e lisos.
Orisalina vegetal para tingir o cabello.
Banha orisalina, idem idem.
Lindissimos chapéos de fustão para creanças.
Bordados tapados e transparentes.
Vidros para espelhos, qualquer tamanho.
Bonito sortimento de artigos para luto.
Ricas bonecas de cêra, vestidas.
Lãs para bordar.
Sapatinhos de setim e de merinó.
Bolsas de chagrin.
Coques modernos.
Agulhas e linhas para machinas.
Oleo verdadeiro para machinas.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.
Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Paço de Camaragibe, provincia de Alagoas; tem excellentes matas, bom cercado, boas varzeas de massapê, para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser, muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres legoas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Paço, tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario, no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

Vaccas de leite

Vende-se duas ou tres vaccas de leite com crias e por preço muito razoavel: a tratar no sitio que foi do fallecido Villaça, na Torre, ou á rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Escravo

Vende-se um que tem todas as habilitações proprias para engenho, pois que é bom carreiro, distillador, purgador, etc: a tratar na casa n. 32, 2º andar, caes do Ramos.

— Vende-se pulseiras de tartaruga, proprias para meninas e senhoras: na rua das Trincheiras n. 4, fabrica de pentes.

MUTILADO
ILEGÍVEL

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o c vado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de recei er da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria ds

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chaéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

Almeida & Campos

Rua do Crespo n. 20

Receberam hontem de sua conta propria uma grande porção de vestidos, todos de galão e phantasia, o mais lindo possivel, e vendem pela quarta parte de seu valor.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, patente, com optimos arreios, por commodos preços: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mâis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Onde se vende barato?

O 59

Á'RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 % !!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes ds vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SO' OS BARATEIROS

Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias 59

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça
Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua de Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo ada uma 10 jardas, a 3$400s
Modernos chales de casemira a 5$000.
Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.
E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.
Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.
Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.
O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.
Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.
Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.
Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.
Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado
Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado.
Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Superiores chales de laia, a 2$000 um.
Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.
Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.
Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.
Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Chitas escuras, para 240 rs. o covado.
Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.
Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.
E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31 Na mesma casa vende-se um bote bom.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CONGRESSO AGRICOLA

(Continuação)

O funccionalismo no Brasil absorve a maxima parte das rendas do Estado, cujas mais importantes posições occupa, cuja direcção monopolisa, sem outro tirocinio e sem outro titulo além do patronato em cima, e a passividade ou subserviencia em baixo. Nestas condições a gestão das finanças ha de ser forçosamente má, e dentro de poucos annos irremediavel a fallencia do thesouro publico.

E na marcha em que vamos, o desenlace é fatal; pois nada mais podemos esperar do governo (deste ou daquelle partido pouco importa); porque em regra estes não fazem mais do que descomporem-se e copiarem-se mutuamente, segundo estão em cima ou em baixo. [*Muitos apoiados*].

Falseado o systema eleitoral e entregue o parlamento a funccionarios que em geral só sentem o peso dos impostos nos principios dos mezes e nas algibeiras, tem o legislador todas as razões para ser prodigo e nenhuma para ser economico. [*Apoiados. A voz do orador é coberta de applausos. Trocam-se diversos apartes*].

Eu receiava tanto desagradar-vos e vós me applaudis desse modo! Crêdes por ventura que « sois innocentes no sangue desse justo? » Suppondes por acaso que nesse triste e pavoroso quadro vós sois sómente as victimas inconscientes e de bôa fé? Pois estais muito enganados. Sem a vossa complicidade, ou ao menos culposa indifferença, as cousas não poderiam ter chegado nem jamais chegariam a esse ponto.

Todos vós tendes mais ou menos influencia nos lugares, em que residis; grande parte occupa importantes posições e dispõe de uma porção mais ou menos consideravel do eleitorado; entretanto não conheço um sequér dentre vós, que acompanhe a marcha dos negocios publicos com o interesse, que nos deve inspirar, para saber quaes os representantes, que defendem a causa publica, e quaes os que transigem com o governo, á custa della.

Todos vós assentais praça nestas ou naquellas fileiras e, quando chega a occasião de renovar o mandato dos fiscaes das despezas publicas, limitais-vos a indagar qual a chapa do partido, a que dizeis pertencer, e votais nella sem criterio, sem reflexão, quasi cega e passivamente. Para isso dividis-vos em dous campos inimigos onde um procura anniquilar o outro por todos os meios e, quando o consegue, fica muito ufano da sua supposta victoria, e mal pensa que o vencedor não é então sómente o algoz do vencido; que é tambem algoz de si mesmo, e que nesta constante e funesta alternativa todos conspiram contra o bem publico e procedem inconscientemente, como se fossem inimigos jurados da patria commum.

E nem vos desculpa a apregoada necessidade da disciplina dos partidos, porque não os temos. Nosso regimen de governo, tal como vai sendo e tem sido praticado, tem muito mais de olygarchia do que de monarchia.

Sitiada pela confederação poderosa dos interesses sinistros das duas corporações vitalicias e preponderantes na formação e conservação dos ministerios « o senado e o conselho de Estado » a corôa póde ter ainda alguma efficacia para fazer o mal; porém é impotente para fazer o bem.

Os senadores e conselheiros de Estado, salvas honrosas porém raras excepções, tem consciencia da sua força, de que usam e abusam impunemente; sabem que o poder não sahirá do seu circulo de ferro, em quanto os fiscaes do governo forem eleitos como vós costumaes elegel-os, e as eleições forem feitas como o tem sido, quasi sempre. Nestas condições os felizes directores dos partidos. que nem sempre são os mais honestos, comprehendem sem grande esforço que a sua melhor politica é a de limitar-se a conservar a paz entre os collegas vitalicios; porque, mantida esta, cáia este ou aquelle partido, ou *vice-versa*, os negocios particulares de cada um irão sempre de bem a melhor. [*Apoiados*].

Para muitos é até mais commodo que o seu supposto partido esteja de baixo; porque então escrevem a todos os amigos das provincias, em resposta ás suas reiteradas e mais justas reclamações, dizendo: « Estamos debaixo e nesta situação desgraçada nada posso pedir, porque nada espero conseguir. » [*Sensação*].

Quando porém trata-se de um filho, de um genro, de um sobrinho, de um tio, ou de um afilhado, esse mesmo opposicionista desesperado vai á casa do ministro e lá, a sós com elle, ás portas fechadas e ao abrigo das vistas indiscretas do publico ludibriado, diz-lhe em tom zombeteiro e com toda a confiança: « Olha que uma mão lava a outra e ambas lavam o « rosto: eu fiz-te aquillo, tu far-me-has isto. » [*Apoiados e hilaridade geral*].

Entretanto a cousa está feita e ao outro dia tem o governo mais um argumento comprobatorio da sua tolerancia para com o partido decahido... mas, emquanto praticam desse modo, simulam uma desunião, que não existe, e uma lucta, que só é real porque ambos conspiram contra a causa publica e os mais legitimos interesses dos correligionarios de cada um.

E assim são obrigados a praticarem para fazer crer na existencia de partidos reaes e definidos a vós outros, seus leaes e dedicados instrumentos de bôa fé, a vós outros, que se conheceis a verdade, naturalmente não contribuireis para a eleição dos seus candidatos Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho, cujos nomes careceis de estudar para aprender, com a vossa influencia, com o vosso dinheiro e não raro com risco da propria vida. [*Apoiados. A voz do orador é coberta por applausos*].

O Sr. Malaquias:—Peço a palavra.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Desta sorte não tem entre nós a menor applicação o adagio popular « *lobo não come lobo* »; O que voga é este outro « *o peior inimigo é o official do mesmo officio* »: no Brasil o proprietario come o proprietario. E se mais felizes do que outros povos não temos aqui a lucta organisada do trabalho contra o capital, mais desgraçados do que elles temos outra lucta peior, de mais recursos, mais absurda e mais funesta; temos a guerra civil do capital contra o capital—a lucta sem tregoas do capitalista contra o capitalista. [*Apoiados sensação*].

Este estado de cousas não deve não póde continuar nem depende senão de vós fazel-o cessar. Se a responsabilidade dos governos a respeito delle é grande, a vossa culpa é muito mais; porque nem ao menos tendes a circumstancia do interesse para explical-a.

Uni-vos e sereis fortes; sêdes fortes e não carecereis de dizer o que quereis; elles virão adiante das vossas necessidades e perguntarão o que desejaes.

Ponde um ponto final a vossas desharmonias: é a união, que fortifica todas as classes e *é a força, que impõe* o respeito.

Quanto ao abuso do credito o remedio não é mobilisar a propriedade; é punir o devedor velhaco. Não póde haver credito onde não ha garantia para o credor; não póde haver credito n'um paiz, em que todo o mundo tem muita compaixão do devedor executado e nenhuma consideração para com o credor illudido; em que todos tem horror á prisão por dividas e ninguem pergunta, se os tomadores de dinheiro já estavam insolvaveis, quando contrahiram o emprestimo; em que o governo, abusando de uma autorisação caduca e inconstitucional desde sua origem, abole a prisão por custas e o publico recebe indifferente e impassivel esse abuso do poder em que a magistratura é dependente do poder executivo desde sua primeira nomeação e não está garantida nem mesmo no Supremo Tribunal; em que os litigios forenses são verdadeiros bilhetes de loteria; em que as custas judiciaes desaninam por sua exageração a maior parte dos que tem direitos litigiosos; em que finalmente os magistrados mais felizes são em regra os partidarios cegos e infrenes, que dispensam a leitura dos autos e o exame das provas e contentam-se com saberem o nome do autor ou do réo para decidir pró ou contra, e negar o direito de um para sanccionar a usurpação do outro. [*Apoiados. Reclamações. A voz do orador é coberta por applausos*].

Os que estudam as necessidades do paiz viajando a Europa, ou lendo escriptores francezes, não podem ver nada disto; porém os que militam no fôro sabem se eu exagero.

Leis repressivas do dólo e da fraude; e magistratura vitalicia independente incompativel e promovida sómente pela antiguidade bastariam para firmar o credito particular e reprimir o abuso delle, que é a causa da usura, sem tratar-se de fundar o immovel antes de *levantado o cadastro*.

Eu disse-vos que a escravidão e a herança necessaria eram as mães dos nossos dous vicios nacionaes a preguiça e o luxo; assim como que estes eram os progenitores da fome de empregos publicos e do abuso do credito. Pois bem accrescento agora que a escravidão não nos deve incommodar para o futuro, porque está morta em sua fonte, e a iniciativa particular vai fazendo pela sua abolição tanto quanto o fundo de emancipação, e talvez mesmo mais do que ella.

Quanto a herança necessaria sua abolição depende de uma simples lei, que não produziria abalo neste paiz, onde a do elemento servil foi recebida com calma; que em meio seculo, ou menos, tranformaria entre nós o patrio poder; estreitaria os laços da familia, promoveria o sentimento da responsabilidade e por consequencia a iniciativa individual, e mudaria completamente o caracter publico e o privado da nação brasileira.

Isto ha de vir eu o espero e desejo, e só não veio ainda porque é preciso muita philosophia, ou muita curiosidade, para analysarmos os factos, que repetem-se diariamente sob nossos olhos, ou estudarmos os motivos de um *statu quo* tão antigo e arraigado em nossos habitos.

Não são porém a escravinão e a herança necessaria as causas unicas da preguiça e do luxo: a mania de imitar a Europa e a exisiencia de pingues sinecuras, destribuidas arbitrariamente pelo governo, tambem alimentam este, e aquella conta, entre outras causas peculiares a uberdade do solo em muitas partes, a superabundancia delle em relação a população, e sobretudo a falta de vias de communicação e o systema eleitoral. Destas tocarei sómente nas que de mais perto vos podem interessar.

Quem vivendo longe dos grandes mercados, produz mais do que consome e acha-se na triste alternativa de ver perder-se inultimente o fructo do seu trabalho ou correr o risco de um transporte difficil e tão dispendioso que as vezes absorve o preço dos seus productos, limita sua actividade naturalmente e é preguiçoso por força das circumstancias.

Tenho muito medo da iniciativa official, sobretudo em materias economicas; mas nessas condições toleral-a-hia de bom grado para promover as vias de communicação e os meios de transporte, aos quaes eu quizera ver applicadas todas quantas sommas enormes tem o governo consumido com a importação de colonos estrangeiros, que custam um pelos outros o preço dos escravos trazidos outr'ora da Costa d'Africa, e compõe-se na maior parte da peior gente, de gente que os paizes d'onde vem deveriam pagar-nos por verem-se livres della. [*Apoiados*].

Continuar-se-ha.

VARIEDADE

Miscellanea noticiosa

Tem continuado no tribunal criminal de Bruxellas, nas audiencias de 9 a 15 de novembro, o julgamento de Eugenio T'Kint, chefe da repartição dos depositos no Banco da Belgica.

A lentidão nos debates e o modo como tem sido dirigida a discussão da causa, embotaram as cariosidades e arrefeceram a impaciencia do publico.

Os juizes minoraram, com grande habilidade, o escandalo, afastando do tribunal todos os elementos que o podiam alimentar. Um grande numero de reputações estavam em perigo, e muitas virtudes corriam o risco de serem compromettidas, por isso havia o maior empenho em afogar á nascença os incidentes que não se ligavam directamente com o processo.

Parece cousa assentada que só figurarão homens na discussão.

Falla-se o menos possivel de mademoiselle Maria Collart a Lolo. Da brilhante turba que frequentava os salões de Phrines belga, e dos amigos intimos que eram admittidos em familia no seu gabinete, apenas se fallará em termos encobertos.

Esta prudencia tranquillisou sobremaneira o réo, e fez com que elle estivesse com perfeito sangue frio e muito á sua vontade no interrogatorio.

Confessou os furtos, os abusos de confiança, as falsificações e os desvios que lhe são imputados, salvo algumas reticencias. Onde porém revelou a sua fertil imaginação foi nos motivos que elle pretende attribuir aos crimes que commetteu. Fez tudo só para salvar o banco!

Este é o seu grande argumento. O banco estava enfermo, precisava de quem o curasse. T'Kint era a Providencia que lhe acudia. Formou o projecto de salvar o banco ainda mesmo contra vontade d'elle. Infelizmente os remedios não fizeram effeito.

E depois? perguntou o presidente.

O accusado respondeu sem o menor embaraço: depois conheci que me tinha mettido n'um caminho errado; mas como havia de recuar? Lançada a bola, foi sempre correndo, aconteceu o mesmo que acontece aos jogadores arruinados que continuam a jogar para se desforrarem.

Quando o presidente se referio aos titulos guardados na casa forte, o accusado, fingindo-se indignado, e com ares verdadeiramente comicos, exclamou:

Nunca em dias de minha vida puz os pés na casa forte!

E' verdade que elle não punha lá os pés, contentava-se em metter-lhe as mãos. Se não ia á casa forte, é bem sabido como a casa forte se abria ás suas ordens.

F por que motivo não havia a necessaria fiscalisação? E resta uma expressão favorita de T'Kint. Elle deita as culpas aos administradores excessivamente innocentes ou velhacos, nas barbas dos quaes usava das suas habilidades sem se importar com a intervenção de quem quer que fosse.

Só tem considerações com M. Fortamps, o que faz admirar todos. O antigo governador mostra-se tambem extremamente benevolo para com o seu antigo subordinado quando responde ao interrogatorio do presidente.

T'Kint era um empregado probo, diz tranquillamente o senador Fortamps; parecia-me que podia ter n'elle toda a confiança.

Mas o accusado, pergunta o presidente, pessoalmente negociava no mercado de Bruxellas com as acções do Banco da Belgica?

— Isso nunca, é uma calumnia!

No dia 8 começaram os interrogatorios, continuaram até ao dia 12, e só n'esta audiencia se deu principio aos depoimentos das testemunhas.

Pelo depoimento de uma das testemunhas constou que T'Kint recebera 140:000 francos do producto da liquidação dos seus bens moveis e immoveis, dados em pagamento ao Banco, e que esta somma lhe fôra dada pelos administradores do Banco para as despezas da defeza.

Um accionista do Banco protestou contra a generosidade dos administradores, e estes em uma carta publicada na *Independencia belga* explicam o facto.

O Banco resolveu abrir a fallencia de T'Kint quando elle veio preso para a Belgica, mas, propondo T'Kint dar todos os seus bens ao Banco com a unica reserva de alguns quadros, os advogados do Banco foram de parecer que era mais conveniente aceitar esta proposta, e que a declaração da quebra traria muitas despezas e questões. N'esta conformidade o procurador de T'Kint começou a liquidação, e poz como condição para se realisar o pagamento, que o Banco cedesse 40:070 francos para despezas de advogados e do processo, e para salarios do procurador, desistindo T'Kint dos quadros. Tendo sido vantajosa para o Banco a liquidação, havendo de pagar-se necessariamente ao liquidatario os seus salarios, e sendo injusto deixar indefezo o accusado, privando-o de tudo quanto possuia, a somma pedida não pareceu exagerada, e por esta razão a cederam os administradores do Banco.

⁂

N'um dos ultimos dias de setembro, de manhã cedo, uns catraeiros tiraram do canal de Saint-Martin, á altura do caes Jennapes [Paris], o corpo d'uma rapariga de dezoito a dezenove annos. Tinha um lenço apertado sobre a bôcca, e solidamente apertado atraz da cabeça, mas não apresentava ferimento nem vestigio de violencia.

Na Morgue foi o corpo reconhecido por uma mulher T..., que mora na passagem Doudeauville, e que disse ser aquella sua filha Maria T..., de dezenove annos, a quem não via desde certo tempo, por causa do seu ruim procedimento.

Ha poucos dias foi preso na rua do Faubourg-du-Temple, um individuo que fugia depois de haver commettido um roubo. Na casa da guarda, encontraram-lhe 2:500 francos em oiro e differentes joias que tinha subtrahido dos aposentos de um negociante, que a esse tempo estava no seu aposento. Um cofre que encerrava 50:000 francos tinha resistido a todos os esforços do malfeitor.

Este ultimo não quiz dizer como se chamava; mas no calabouço da policia conheceram-no por um tal Victor, de 20 annos, já condemnado pelo crime de roubo. Interrogado depois por Mr. Jacob, chefe do serviço de segurança, tornou-se mais expansivo e fez notaveis revelações.

Segundo elle dizia, as suas confissões eram-lhe arrancadas pelo remorso. Tinha assassinado a sua amante, Maria T..., atirando á agua o seu cadaver, que tinha duas punhaladas. O motivo do crime era tel-o ella abandonado, preferindo um seu amigo, chamado Alfredo. Affirmava além disso que matara tambem o rival, cujo cadaver atirara ao Sena, em Saint-Ouen.

Para justificar o que dizia, entregou o preso uma photographia da rapariga, e ácerca dos vestidos que ella tinha no dia 23 de setembro, deu pormenores que foram reconhecidos exactos.

Comquanto estas revelações não pareçam absolutamente veridicas, trata-se activamente d'um inquerito.

⁂

— A *Italia Militar* publica alguns pormenores interessantes ácerca dos arsenaes maritimos de Italia.

Este paiz possue actualmente tres estabelecimentos d'este genero: o de Spezzia, o de Napoles e o de Veneza.

O arsenal de Spezzia, é o mais importante dos tres: encerra quatro grandes diques, duas caldeiras, uma calheta, um deposito de carvão e guindastes hydraulicos: empregam-se alli diariamente 2,860 operarios. O que lhe dá grande valor, é a sua situação no fundo do golpho que lhe dá o nome, e no qual poderia abrigar-se quasi toda a frota italiana.

O arsenal de Veneza occupa, sob o ponto de vista militar, uma excellente posição, pois que do lado do mar póde ser tido por inexpugnavel; mas, como porto d'armamento, está desapercebido dos recursos mais indispensaveis. Nos seus estaleiros trabalham actualmente 1,770 operarios.

O arsenal de Napolos é o menos consideravel dos estabelecimentos maritimos da Italia: a configuração da bahia de Napoles não se presta para os trabalhos de defeza que se tornavam necessarios para assegurar a protecção do seu porto militar e dos estaleiros de Castellamar.

Por isso o governo italiano decidio substituil-o gradualmente por outro estabelecimento cuja séde será a cidade de Tarento.

A Bahia de Tarento é um semi-circulo, em frente do qual se elevam duas ilhas, que deixam uma unica passagem accessivel aos navios. Todo o material do arsenal de Napoles e dos estaleiros de Castellamar será transportado para Tarento, que se tornará capital d'um departamento maritimo, que ha de comprehender toda a porção do litoral, até agora pertecente ao departamento de Napoles.

⁂

— Os periodicos americanos fallam muito de um audacioso sacrilegio, commettido agora em New-York. Uns malfeitores fizeram desapparecer o cadaver d'um rico negociante fallecido em New-York ha dous annos.

O corpo de Mr. Stewart fôra depositado n'um tumulo provisorio, porque a sua viuva queria mandar construir um jazigo especial destinado a receber os restos de seu marido. A viuva Stewart mandou, pois, elevar com esse destino uma capella em Garden-City (em Long-Island), e apenas terminado esse edificio, ha poucos dias, mandou que alli fosse transportado o feretro.

Foram ao tumulo provisorio... o ataúde estava aberto e vazio!... O corpo de Mr. Stewart fora roubado. Calcule-se a dolorosa surpreza que havia de sentir madame Stewart. Desde logo prometteu avultada recompensa a quem indicar onde está o corpo de seu marido.

⁂

— Quando ultimamente fallámos ácerca das diversas expedições ás regiões arcticas, que teem sido emprehendidas depois da viagem áquellas paragens feita pelo *Alert* e pelo *Discovery*, esqueceu-nos referir a expedição americana, tentada pelo capitão Howagate, de que em tempo démos noticia.

Como então dissemos, o projecto d'este illustre capitão era estabelecer uma colonia no ponto onde tinha invernado o *Discovery*, e d'aqui, todos os annos, e em época apropriada, ir avançando até alcançar o polo, empreza que Mr. Howgate julgava por esta fórma exequivel, mas que parece não ir por diante, porque o congresso dos Estados Unidos recusou abonar os dinheiros necessarios.

O navio *Florença*, que tinha partido da America para os mares polares, como guarda avançada d'esta expedição, acaba de regressar a Provincetown, depois de uma viagem trabalhosa e cheia de perigos, tendo por vezes sido julgado perdido.

O *Florença* era commandado pelo capitão Tyron, conhecido e experimentado em viagens arriscadas nos mares do norte. Depois de largar da America e de ter passado o estreito de Cumberland, seguio para Disco. Durante esta viagem teve de lutar contra grandes difficuldades. Na extensão de 200 milhas, o navio avançou muito lentamente atravéz dos gelos, que difficultavam a navegação e arriscavam o navio. O tempo foi quasi constantemente tempestuoso, sendo necessario ter sempre as escotilhas fechadas, para impedir que o navio se enchesse d'agua.

Em Disco esperou o capitão Tyson a chegada de outro navio capitaneado por Howgate, como tinha sido combinado; mas, como não apparecesse, e o tempo continuasse máo, resolveu voltar a America.

Partio para o estreito de Cumberland a 22 de agosto, e na sua travessa foi acossado por violentos temporaes, que fatigaram o navio, pondo-o em risco, tanto mais sujeito, como estava, ao choque de grandes massas de gelo. Os temporaes cresciam de furia. Foram grandes os soffrimentos da tripolação. que chegou a desesperar da sua salvação, que deveu principalmente á boa construcção do *Florença*, que, se não fosse isto, se teria desfeito.

A 31 de agosto chegou ao estreito de Cumberland, descançando ahi 15 dias, e seguindo depois para Saint-John, onde aportou no dia 26 de setembro, tendo tambem soffrido duras tempestades.

Em Saint-John demorou-se até 12 de outubro; deixando este porto, foi o *Florença* novamente acossado por fortes temporaes, que se succediam uns aos outros. Ao mar de Sable Island abrio agua, e a partir deste momento a equipagem não cessou de tocar as bombas. Nenhum homem a bordo podia ter mais de uma hora de repouso, em cada dia, e durante a viagem só uma vez foi possivel a alguns mudar de facto. Accrescia a este estado de cousas a falta de mantimentos, que o capitão Tyson declarou estarem extinctos, quando aportou a Provincetown.

E' uma das viagens mais constantemente acossada de máo tempo das ultimas que se teem feito ás regiões polares.

Segundo as observações de bordo, o frio mais intenso que a guarnição do *Florença* supportou foi de 88°,0 abaixo de zero.

[*Continúa.*]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

O COMEÇO D'UM DRAMA

(Continuação do n. 282)

I

QUEM MONTAVA O CAVALLO INGLEZ?

O orphão, como se sentisse necessidade de respirar mais livremente, disse em voz baixa a Julio:

— Saiamos do salão.

— Mas para onde queres ir?

— Para onde não veja aquelle homem, para onde me não deslumbre a claridade de tanta luz.

— Então vamos para a sala de fumar.

— Vamos para onde quizeres.

Os dous amigos sahiram do salão. Julio levou Daniel para a sala proxima, destinada aos fumadores. Estavam alli varios convidados sentados em divans e cadeiras, saboreando as delicias do tabaco.

Daniel e Julio foram sentar se para um canto. Daniel estava tão preoccupado que não vio o general Lostan, conversando encostado á pedra do fogão, com um grupo de convidados: mas o general vio-o e no seu rosto sereno, appareceu uma expressão de desgosto

Entre os dou amigos travon-se o seguinte dialogo:

— Querido Julio, acreditas que eu sinto por ti uma amizade verdadeira, de irmão?

— Porque me fazes essa pergunta?

— Porque se tu hoje não fosses, como eras n'outro tempo, o meu melhor amigo, era inutil revelar-te o estado do meu espirito e a inquietação que me devora.

— O que posso fazer em teu favor?

— Muito.

— Falla, pois, e o meu procedimento te mostrará que sou ainda e sempre o mesmo amigo.

— Debalde tratava de te occultar que amo Clotilde apaixonadamente.

— Suspeitei-o desde o primeiro dia em que te encontrei em Madrid; mas continúa.

— Comprehendo que ousadia inaudita alimentar este amor, talvez impossivel; mas devo e quero fallar-te com franqueza de irmão. O conde da Fé anima-me a proseguir, deixando-me antever um futuro risonho.

— Não te comprehendo.

— Tens razão: estou por tal fórma excitado que nem me expresso com a clareza necessaria. Começarei, pois, por te dizer as razões que tenho para alimentar a esperança de que não é loucura amar Clotilde. O conde da Fé prometteu-me deixar-me herdeiro da sua grande riqueza, o que me colloca em posição de poder ter aspirações. Se eu, orphão, sem outro patrimonio, além d'uma carreira encetada e não concluida e as quatro paredes do pardieiro que minha pobre mãi me legou, me apresentasse ao general Lostan, pedindo-lhe a mão de sua filha, com justa razão elle devia mandar-me pôr fóra pelos seus criados; mas o filho adoptivo, o herdeiro do conde da Fé está n'outras circumstancias.

— Tens a certeza de que o conde te nomeará seu herdeiro?

— Assim m'o prometteu.

— Então ninguem poderá julgar ridicula a tua pretenção.

Se Daniel tivesse naquelle momento a imaginação mais livre e o espirito mais despreoccupado, notaria necessariamente que as ultimas palavras de Julio haviam sahido repassadas de pezar.

— Tu, querido Julio — accrescentou —pódes nesta conjunctura servir-me de muito.

— Estou ás tuas ordens.

— E' sabido que, quando duas meninas se dedicam a amizade que une Branca e Clotilde, se estabelece entre ellas absoluta confiança, que as torna receptaculo reciproco dos seus mais intimos segredos. Se Clotilde ama alguem, tua irmã deve sabel-o.

— Ah! nem sempre succede como disseste: quando se trata de amor, as mulheres são reservadas, e muitas vezes escondem as suas impressões ainda mesmo aquellas das suas amigas que mais confiança lhe inspiram.

— E' impossivel que haja segredos entre a filha do general Lostan e tua irmã,

— Mas se houvesse?

— Julio, parece que te satisfazes em atormentar-me.

— Afinal, o que é que queres de mim?

— Que perguntes a tua irmã se Clotilde ama alguem, porque aquelle rapaz que hontem vi pela primeira vez na Castelhana, e que não deixou ainda esta noite a filha do general, inspira-me cuidado.

— Posto que seja bastante delicada a commissão que me dás, procurarei desempenhar-me della o melhor possivel. Fallarei esta noite a minha irmã e amanhã te darei a resposta.

Nesta occasião entrou o conde da Fé, procurou Daniel, vio-o, e approximando-se delle, disse-lhe:

— Vem cá, Daniel, tens uma occasião optima, não a percas.

O conde deu o braço a Daniel e cumprimentou Julio.

Este, que ia tambem a sahir do gabinete, vio acercar-se-lhe o general Lostan, que lhe tomou o braço, dizendo ao mesmo tempo:

— Um momento... temos que fallar.

II

O GENERAL CONCEBE UMA SUSPEITA

O general levou Julio para o mesmo divan onde este estivera em colloquio com Daniel, e começou:

— Peço-lhe, Sr. Monforte, que me conceda alguns instantes de attenção.

— Com todo o prazer, general; ser-me-ha immensamente agradavel que se sirva dar-me as suas ordens.

— Vou proporcionar-lhe o ensejo que tanto deseja—disse Lostan sorrindo.—Vio-o, ha pouco, conversando neste mesmo divan com um rapaz. E' amigo delle?

— Sou, general, somos como irmãos.

— Bem, essa circumstancia indica-me que não ha segredos entre os dous.

— Daniel confia-me sempre os seus pezares e alegrias, como eu lhe communico as minhas impreesões.

— Chama-se Daniel, esse rapaz?—perguntou o general, apparentando uma indifferença que estava bem longe de sentir.

— Daniel Cantero.

— Ouvi dizer que era orphão.

— Sua mãi morreu ha dous mezes quasi: Daniel nunca teve a ventura de conhecer seu pai.

O general levou a mão á fronte para dissimular a sua perturbação.

— Tambem me disseram que o conde da Fé o acolheu em casa.

— Não só o recebeu, mas estabeleceu-lhe uma mesada de quatro mil reales e pôz á disposição delle carruagens e cavallos.

— Não lhe parece tudo isso bastante extraordinario?

— Effectivamente, general, é quasi inverosimil encontrar um protector tão generoso; ao proprio Daniel admirou a magnanimidade do conde da Fé.

Julio não tinha motivos para suspeitar do interesse que as palavras do general envolviam.

— Ouvi tambem dizer—accrescentou o general—que esse rapaz é orphão.

— E'; o pobre Daniel não teve a fortuna de conher seu pai. A historia do seu nascimento foi sempre segredo para elle; muitas vezes daquelle nobre e generoso coração ouvi escapar um grito de indignação que accusava, e com justiça, o autor de seus dias.

— Mas o conde da Fé terá motivos para proteger tão generosamente esse orphão?—perguntou o general com vivo interesse.

—Daniel não tem segredos para mim: vem visitar-me algumas noites e alli, em familia, falla-me na linguagem franca e verdadeira das almas puras, e sempre me diz o mesmo: « O meu protector é o melhor homem do mundo. Eu não pagava os beneficios que lhe devo com todo o meu sangue. Se um dia tiver a desgraça ou a fortuna de encontrar meu pai, talvez não consiga estimal-o tanto e respeital-o como ao conde da Fé. »

(Continuar se-ha.)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias